

Relatório Trimestral de Participação Especial

2º Trimestre de 2011



Superintendência de Participações Governamentais
SPG

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO (V_{PROD}).....	5
3	PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA (P_{REF})	6
3.1	<i>CÂMBIO.....</i>	7
4	ALÍQUOTA EFETIVA.....	8
5	ARRECADAÇÃO DA PE POR CAMPO	11
6	PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL	12
7	DISTRIBUIÇÃO DA PE.....	14
8	ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR	22
8.1	<i>ALBACORA.....</i>	23
8.2	<i>ALBACORA LESTE.....</i>	24
8.3	<i>BARRACUDA</i>	25
8.4	<i>CANTO DO AMARO.....</i>	26
8.5	<i>CARATINGA.....</i>	27
8.6	<i>CARMÓPOLIS</i>	28
8.7	<i>ESPADARTE.....</i>	29
8.8	<i>GOLFINHO.....</i>	30
8.9	<i>JUBARTE.....</i>	31
8.10	<i>LESTE DO URUCU</i>	32
8.11	<i>MANATI.....</i>	33
8.12	<i>MARLIM.....</i>	34
8.13	<i>MARLIM LESTE</i>	35
8.14	<i>MARLIM SUL.....</i>	36
8.15	<i>RIO URUCU</i>	37
8.16	<i>RONCADOR.....</i>	38
8.17	<i>CACHALOTE.....</i>	39
8.18	<i>FRADE.....</i>	40
8.19	<i>PEROÁ.....</i>	41
9	AUDITORIAS	42
9.1	<i>PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 48610.017360/2010-79 E 48610.08325/2011-40.....</i>	42
9.2	<i>PROCESSO ADMINISTRATIVO 48610.002181/2011-18</i>	43
9.3	<i>PROCESSO ADMINISTRATIVO 48610.002182/2011-62</i>	43

Lista de abreviaturas

boe: Barris de Petróleo Equivalente

boed: Barril de Petróleo Equivalente por dia

bb1: Barril de Petróleo

PE: Participação Especial

PCS: Poder Calorífico Superior

M: Milhar

MM: Milhões

1 INTRODUÇÃO

A participação Especial foi instituída pela Lei 9.478/97, a Lei do Petróleo, e regulamentada pelo Decreto 2.705/98 e pelas Portarias ANP 10 e 102, ambas de 1999. Algebricamente esta participação governamental pode ser expressa pelas seguintes relações:

$$PE_{pg} = R_{liq} * AL_{ef} \quad (1)$$

$$R_{liq} = R_{brut} - G_{dedut} \quad (2)$$

$$R_{brut} = V_{óleo} * Pref_{óleo} + V_{gás} * Pref_{gás} \quad (3)$$

em que:

PE_{pg} : valor de participação especial pago pelos concessionários em Reais;

R_{liq} : receita líquida da produção;

AL_{ef} : alíquota efetiva da Participação Especial;

R_{brut} : é a receita bruta de produção;

G_{dedut} : são os gastos dedutíveis, isto é, valores que podem ser abatidos da participação especial, conforme legislação vigente;

$V_{óleo}$: é Volume da produção de petróleo;

$V_{gás}$: é volume de produção de gás natural sujeito ao pagamento de participação especial;

$Pref_{óleo}$: preço de referência do petróleo; e

$Pref_{gás}$: preço de referência do gás natural.

O montante pago pelos concessionários (PE_{pg} da equação 1), relativo ao trimestre findo em 30/06/2011 e auditorias realizadas no período, foi de R\$ 3.574.804.336,15, o que significa uma elevação em relação ao trimestre anterior de R\$ 378.092.765,13 ou 11,8%. Uma análise individualizada de cada campo que pagou PE neste trimestre será feita na parte final deste relatório, bem como os valores apurados em auditorias que compuseram o montante acima relatado.

Apresenta-se a seguir uma análise dos determinantes desta variação nos termos das equações 1, 2 e 3 acima expressas.

2 PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL POR CAMPO

 (V_{PROD})

A tabela 1 apresenta o comportamento da produção de petróleo e gás natural nos campos pagadores de PE nos últimos quatro trimestres, bem como as variações absoluta e percentual em relação ao último trimestre.

A produção total de petróleo e gás natural para os campos pagadores de PE no segundo trimestre de 2011 declinou-se em 24,1 Mboed, uma queda de 1,27% em relação ao trimestre anterior. Destaca-se nesta análise os campos de Albacora, Caratinga, Peroá e Rio Urucu com expressivos aumentos em suas produções médias diárias de petróleo equivalente.

Tabela 1 – Produção Pagadora de PE (em Mboed)

Campos	3º trim./10	4º trim./10	1º trim./11	2º trim./11	Variação (em Mboed)	Percentua l (%)
Albacora	90,3	81,2	71,1	83,1	12,0	16,87%
Albacora Leste	96,4	89,5	87,0	57,0	-30,0	-34,46%
Barracuda	117,8	122,2	122,2	126,3	4,1	3,36%
Cachalote	42,9	56,2	76,4	80,9	4,5	5,88%
Canto Do Amaro	19,3	19,4	18,9	19,0	0,1	0,40%
Caratinga	50,6	52,1	52,1	62,3	10,2	19,51%
Carmópolis	22,7	23,6	22,7	22,2	-0,5	-2,13%
Espadarte	36,9	40,2	33,2	22,4	-10,8	-32,45%
Frade	-	-	76,5	74,5	-2,0	-2,59%
Golfinho	54,7	44,0	38,1	33,8	-4,3	-11,31%
Jubarte	56,1	65,7	120,3	126,2	5,9	4,93%
Leste Do Urucu	25,1	25,6	28,3	29,3	1,0	3,59%
Manati	40,2	40,4	24,5	20,8	-3,7	-14,92%
Marlim	228,1	225,7	251,8	258,5	6,8	2,68%
Marlim Leste	150,3	186,1	201,9	184,8	-17,1	-8,47%
Marlim Sul	290,3	297,6	285,4	275,2	-10,3	-3,59%
Peroa	7,9	27,3	18,0	26,6	8,6	47,88%
Rio Urucu	19,8	16,9	24,0	29,3	5,3	22,14%
Roncador	368,8	366,2	337,7	333,7	-4,0	-1,19%
Totais	1717,9	1779,9	1890,2	1866,1	-24,1	-1,27%

3 PREÇO MÉDIO DE REFERÊNCIA (P_{REF})

As tabelas 2 e 3 apresentam, respectivamente, os preços médios de referência do petróleo e do gás natural, para cada campo pagador de PE, para os últimos quatro trimestres, bem como sua variação em relação ao último trimestre.

Os preços de referência do petróleo dos campos pagadores de PE elevaram-se, em linha com a dinâmica recente do preço internacional do petróleo. Enquanto no primeiro trimestre de 2011 o preço médio do Brent foi de US\$ 104,9693/bbl, no segundo trimestre de 2011 este valor foi de US\$ 117,3618, representando uma elevação de 11,81%.

Tabela 2 - Preço do Médio (Obtido Através de Média Aritmética Simples) de Referência do Petróleo (R\$/m³)

Preço Médio do Petróleo (Média Aritmética dos três Meses - R\$/m ³)					Variações	
Campos	3º trim./10	4º trim./10	1º trim./11	2º trim./11	Absoluta (R\$/m ³)	Percentual (%)
Albacora	771,8641	839,1203	1003,5452	1076,3392	72,7940	7,25%
Albacora Leste	759,9975	814,6861	938,0112	1075,2735	137,2623	14,63%
Barracuda	736,9278	798,2822	954,1880	1028,5582	74,3702	7,79%
Cachalote	727,6683	787,2789	942,7383	1014,1721	71,4338	7,58%
Canto Do Amaro	795,5287	853,3470	1023,9123	1109,6794	85,7671	8,38%
Caratinga	731,3070	791,6193	947,0897	1019,9824	72,8927	7,70%
Carmópolis	729,8372	789,8898	945,1165	1017,8621	72,7456	7,70%
Espadarte	725,7082	785,0234	939,6418	1011,8363	72,1945	7,68%
Frade	-	-	950,7562	1061,3503	110,5941	11,63%
Golfinho	807,6384	872,5473	1044,0935	1150,7776	106,6841	10,22%
Jubarte	710,7255	767,3003	922,0041	1020,4723	98,4682	10,68%
Leste Do Urucu	848,2426	927,4487	1102,6873	1184,1522	81,4650	7,39%
Manati	899,5600	951,1258	1110,3555	1240,0832	129,7277	11,68%
Marlim	766,0086	820,5546	956,2755	1100,4699	144,1944	15,08%
Marlim Leste	736,3193	797,5822	954,8085	1032,8761	78,0676	8,18%
Marlim Sul	736,8833	798,2211	954,2053	1028,4121	74,2068	7,78%
Peroa	864,0137	300,2224	1124,8290	1208,8823	84,0533	7,47%
Rio Urucu	848,2426	927,4487	1102,6873	1184,1522	81,4650	7,39%
Roncador	773,8443	832,3406	959,9791	1110,9523	150,9732	15,73%

Neste trimestre, a dinâmica dos preços do gás natural para os campos pagadores de PE, em média, reproduziu a do preço petróleo, elevando-se em relação ao trimestre anterior, exceto para o campo de Canto do Amaro.

Tabela 3 - Preço Médio (Obtido Através de Média Aritmética Simples) de Referência do Gás Natural (R\$/m³)*

Campos	3º trim./10	4º trim./10	1º trim./11	2º trim./11	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	0,5610	0,5645	0,6068	0,6154	0,0087	1,43%
Albacora Leste	0,5610	0,5645	0,6068	0,6154	0,0087	1,43%
Barracuda	0,5871	0,5967	0,6406	0,6500	0,0094	1,47%
Cachalote	0,3320	0,3060	0,3336	0,3379	0,0043	1,28%
Canto Do Amaro	0,6609	0,6915	0,7801	0,6809	-0,0992	-12,72%
Caratinga	0,5840	0,5941	0,6383	0,6483	0,0100	1,57%
Carmópolis	0,4931	0,4939	0,5304	0,5372	0,0068	1,28%
Espadarte	0,8137	0,8602	0,9300	0,9546	0,0246	2,64%
Frade	-	-	0,1550	0,1574	0,0024	1,53%
Golfinho	0,5242	0,5252	0,5675	0,5778	0,0103	1,82%
Jubarte	0,3570	0,3311	0,3589	0,3621	0,0032	0,89%
Leste Do Urucu	0,4027	0,3929	0,4236	0,4289	0,0052	1,24%
Manati	0,3543	0,3429	0,3711	0,3814	0,0103	2,77%
Marlim	0,4276	0,4125	0,4460	0,4518	0,0058	1,30%
Marlim Leste	0,5970	0,6089	0,6566	0,6692	0,0126	1,91%
Marlim Sul	0,4224	0,4084	0,4420	0,4483	0,0062	1,41%
Peroa	0,3180	0,2891	0,3134	0,3151	0,0018	0,56%
Rio Urucu	0,4167	0,4060	0,4384	0,4443	0,0059	1,34%
Roncador	0,5403	0,5432	0,5884	0,6343	0,0458	7,78%

* Os preços apresentados nesta tabela deixaram de ser ponderados pelo PCS do campo. Para efetividade de comparação, os preços referentes aos trimestres anteriores também deixaram de sê-lo.

3.1 Câmbio

Como o preço de referência do petróleo é o maior entre o preço de venda e o preço mínimo fixado pela ANP (art. 7º do Decreto 2.705/98 e Portaria ANP 206/00), este sofre, também, a influência da dinâmica da taxa de câmbio.

A comparação entre a taxa média de câmbio (R\$/US\$) do trimestre em análise com o trimestre anterior revela que o Real valorizou-se, saindo de 1,6665 R\$/US\$ para 1,5948 R\$/US\$.

4 ALÍQUOTA EFETIVA

A alíquota efetiva é calculada em função de três itens:

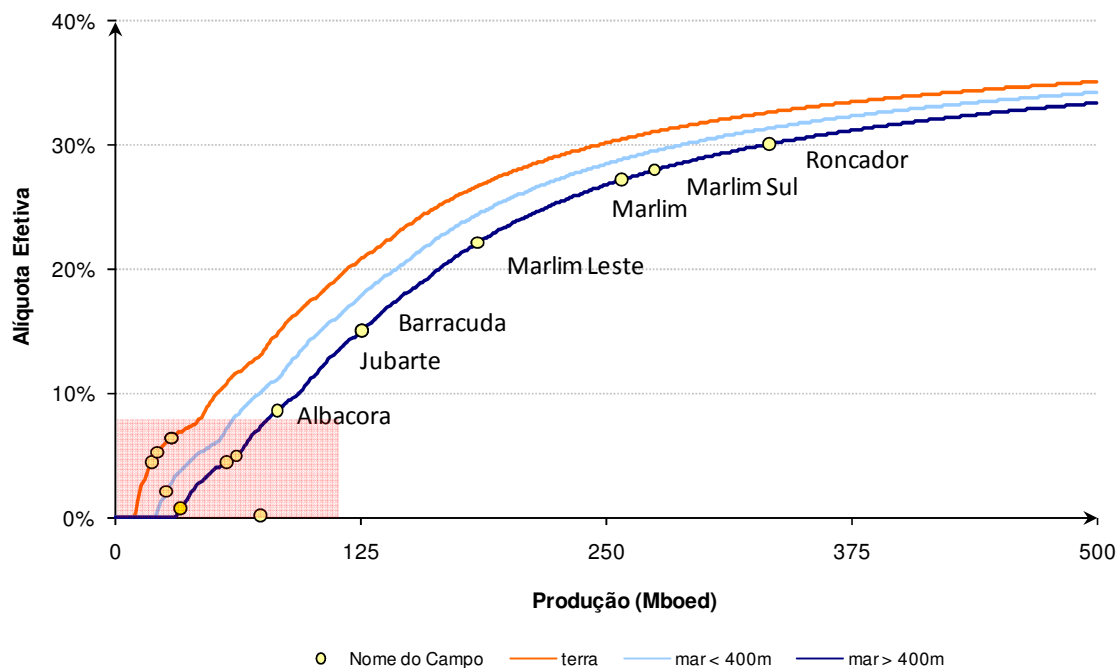
- Ano de produção (4 cenários: (i) 1º ano, (ii) 2º ano, (iii) 3º ano, e (iv) 4º ano e seguintes);
- Local onde ocorre a lavra (3 cenários: (i) terra, (ii) mar com lâmina d'água até 400 m, (iii) mar com lâmina d'água superior a 400 m); e
- Volume de produção, a alíquota efetiva é crescente com a produção.

A tabela 4 abaixo apresenta as alíquotas efetivas de cada campo pagador de PE nos últimos quatro trimestres, enquanto os gráficos 1, 2, 3 e 4 ilustram a curva alíquota efetiva x produção e as respectivas posições dos campos na mesma.

Tabela 4 - Alíquota Efetiva

Campos	3º trim./10	4º trim./10	1º trim./11	2º trim./11
Albacora	9,55%	8,38%	6,74%	8,65%
Albacora Leste	10,43%	9,45%	9,15%	4,48%
Barracuda	13,98%	14,56%	14,55%	15,07%
Cachalote	0,00%	0,00%	3,14%	3,52%
Canto Do Amaro	4,55%	4,61%	4,47%	4,49%
Caratinga	3,78%	3,97%	3,97%	4,95%
Carmópolis	5,38%	5,56%	5,37%	5,27%
Espadarte	1,47%	2,17%	0,53%	0,00%
Frade	-	-	0,41%	0,16%
Golfinho	4,25%	2,84%	1,75%	0,70%
Jubarte	4,40%	5,64%	14,31%	15,07%
Leste Do Urucu	5,83%	5,91%	6,29%	6,42%
Manati	4,78%	4,81%	1,43%	0,00%
Marlim	25,52%	25,37%	26,88%	27,23%
Marlim Leste	18,27%	22,25%	23,65%	22,13%
Marlim Sul	28,62%	28,90%	28,43%	28,00%
Peroa	0,00%	2,31%	0,00%	2,12%
Rio Urucu	4,70%	3,80%	5,63%	6,42%
Roncador	31,05%	30,98%	30,22%	30,11%

Gráfico 1 - Alíquota Efetiva x Produção (campos com 4 ou mais anos de produção)



A área em destaque é detalhada no gráfico a seguir.

Gráfico 2 - Alíquota Efetiva x Produção (campos com 4 ou mais anos de produção) detalhamento

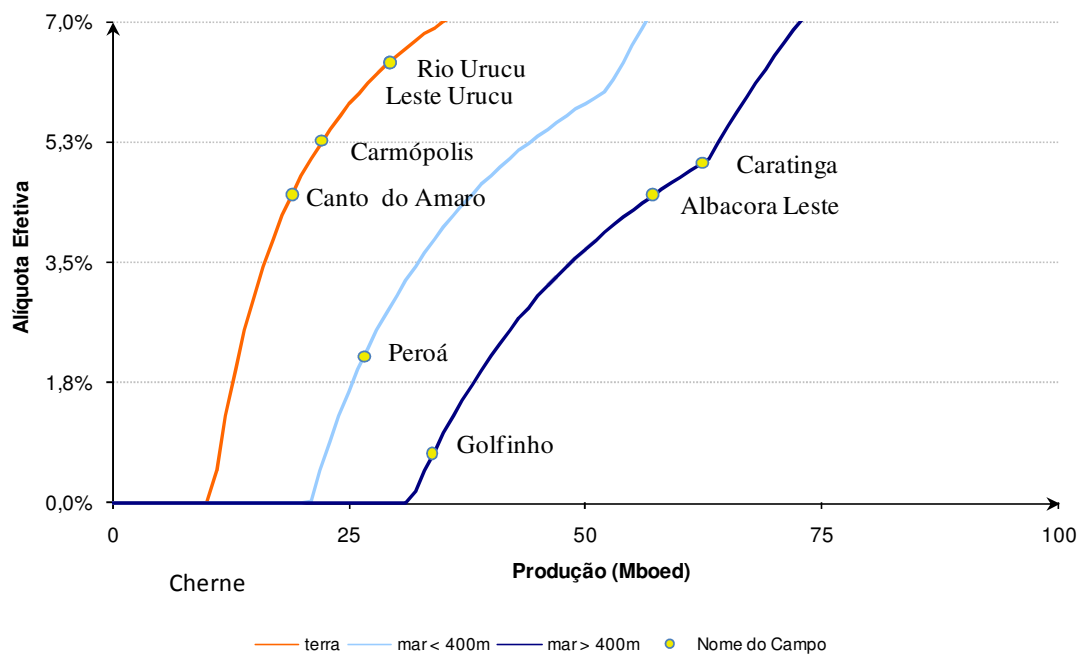


Gráfico 3 - Alíquota Efetiva x Produção (campos no 3º ano de produção)

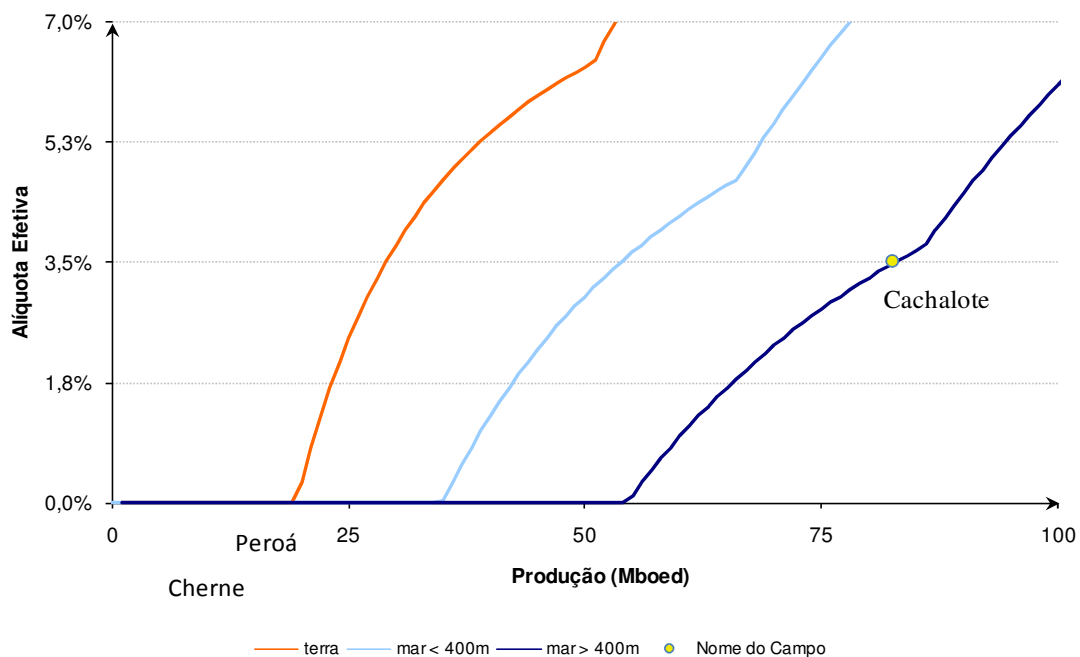
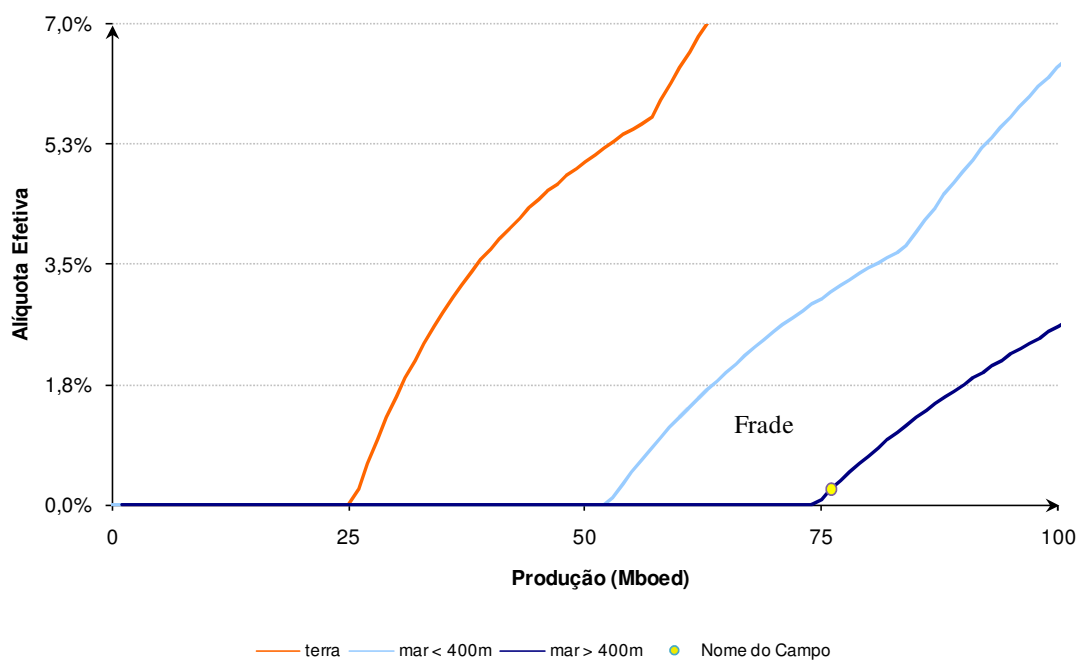


Gráfico 4 - Alíquota Efetiva x Produção (campos no 2º ano de produção)



5 ARRECAÇÃO DA PE POR CAMPO

A Tabela 5, abaixo, apresenta o valor arrecadado pelos 17 campos que pagaram participação especial neste trimestre.

A tabela 6, por sua vez, indica a participação de cada campo no valor total arrecadado de PE, bem como sua participação acumulada, a qual revela que, dos 17 campos pagadores, 7 são responsáveis pela arrecadação de 96,13%. Todos estes campos situam-se em plataforma continental, sendo, a maioria deles, confrontante com o Estado do Rio de Janeiro, ressalvados o caso do Campo de Jubarte (confrontante com o Estado do Espírito Santo) e o fato de que o Campo de Roncador apresenta 13,3726% de sua área confrontante com o Estado do Espírito Santo e o restante, 86,6274% , como Estado do Rio de Janeiro.

Tabela 5 - Valores Arrecadados de PE (em milhões de R\$)

Campos	3º trim./10	4º trim./10	1º trim./11	2º trim./11	Variação	
					Absoluta	Percentual
Albacora	55	49,7	42,2	68,9	26,7	63,3%
Albacora Leste	77,1	69,3	74,1	23,0	-51,1	-69,0%
Barracuda	128,4	130,9	163,6	195,6	32,0	19,5%
Cachalote	0,0	0,0	25	31,6	6,6	26,6%
Canto Do Amaro	5,1	4,5	6,9	7,3	0,4	5,6%
Caratinga	13,6	11,1	15,8	29,4	13,6	85,9%
Carmópolis	4,4	4,3	6,7	7,1	0,4	6,2%
Cherne	0,1	0,9	0,0	0,0	0,0	-
Espadarte	2,8	4,6	1,3	0,0	-1,3	-100,0%
Frade	0,0	0	1,5	0,7	-0,8	-52,2%
Golfinho	15,8	9,2	6,1	2,6	-3,5	-58,1%
Jubarte	16,6	26,4	146,7	196,5	49,8	33,9%
Leste Do Urucu	11,4	12,3	16,7	19,0	2,3	13,8%
Manati	7,7	1,7	1	0,0	-1,0	-100,0%
Marlim	335	369,1	537,6	680,2	142,6	26,5%
Marlim Leste	169,3	306,8	434,6	401,9	-32,7	-7,5%
Marlim Sul	556,1	648,3	738,9	773,8	34,9	4,7%
Miranga	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Namorado	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	-
Peroá	0,0	0,5	0,0	1,6	1,6	-
Rio Urucu	6,9	4,8	11,5	16,2	4,7	41,0%
Roncador	891,5	922,3	966,4	1119,4	153,0	15,8%
Totais	2.296,90	2.576,90	3.196,70	3.574,79		

Tabela 6 - Arrecadação de PE (valores acumulados)

Campo	2º trim/2011	% Total	% Acumulado
Roncador	1.119.409.985,09	31,31%	31,31%
Marlim Sul	773.831.419,96	21,65%	52,96%
Marlim	680.197.099,52	19,03%	71,99%
Marlim Leste	401.899.912,16	11,24%	83,23%
Jubarte	196.471.130,30	5,50%	88,73%
Barracuda	195.555.413,21	5,47%	94,20%
Albacora	68.926.090,38	1,93%	96,13%
Cachalote	31.640.012,74	0,89%	97,01%
Caratinga	29.368.614,28	0,82%	97,83%
Albacora Leste	22.992.936,74	0,64%	98,48%
Leste Do Urucu	18.998.142,53	0,53%	99,01%
Rio Urucu	16.218.713,51	0,45%	99,46%
Canto Do Amaro	7.288.967,66	0,20%	99,66%
Carmópolis	7.113.076,25	0,20%	99,86%
Golfinho	2.554.732,46	0,07%	99,93%
Peroá	1.608.555,48	0,04%	99,98%
Frade	717.282,56	0,02%	100,00%
Totais	3.574.792.084,83	100,00%	

6 PERCENTUAL DE CONFRONTAÇÃO DOS CAMPOS EM PLATAFORMA CONTINENTAL

A Tabela 7, a seguir, mostra os percentuais de confrontação dos Municípios com todos os campos marítimos que atualmente pertencem ao rol de pagadores de participação especial.

Tabela 7 - Percentuais de Confrontação

Município	Campo	Coefficiente
Campos dos Goytacazes - RJ	Albacora	64,98%
Carapebus - RJ		3,15%
Quissamã - RJ		31,87%
Campos dos Goytacazes - RJ	Albacora Leste	69,43%
Quissamã - RJ		30,57%
Cabo Frio-RJ	Barracuda	8,66%
Campos dos Goytacazes - RJ		50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		18,17%
Rio das Ostras - RJ		23,17%
Piúma-ES	Cachalote	4,82%
Itapemirim-ES		45,18%
Marataízes-ES		41,14%
Presidente Kennedy-ES		8,86%

Município	Campo	Coefficiente
Armação dos Búzios - RJ	Caratinga	3,32%
Cabo Frio – RJ		45,67%
Campos dos Goytacazes - RJ		50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		1,01%
Armação dos Búzios - RJ	Espadarte	17,34%
Arraial do Cabo - RJ		4,00%
Cabo Frio – RJ		28,67%
Campos dos Goytacazes - RJ		45,10%
Quissamã – RJ		4,90%
Cairu - BA	Manati	100,00%
Campos dos Goytacazes - RJ	Marlim	50,00%
Macaé – RJ		20,40%
Rio das Ostras - RJ		29,60%
Armação dos Búzios - RJ	Marlim Sul	4,43%
Cabo Frio - RJ		28,09%
Campos dos Goytacazes - RJ		50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		6,33%
Rio das Ostras - RJ		11,14%
Presidente Kennedy – ES	Roncador*	100,00%
Campos dos Goytacazes – RJ		67,57%
São João da Barra - RJ		32,43%
Itapemirim - ES	Jubarte	44,55%
Marataízes - ES		6,39%
Presidente Kennedy - ES		49,05%
Aracruz – ES	Golfinho	61,58%
Fundão – ES		10,20%
Serra – ES		25,97%
Vitória - ES		2,24%
Campos dos Goytacazes - RJ	Marlim Leste	50,00%
Casimiro de Abreu - RJ		1,27%
Carapebus - RJ		1,63%
Macaé - RJ		20,66%
Rio das Ostras – RJ		26,44%
Campos Dos Goytacazes - RJ	Cherne	50,00%
Rio Das Ostras - RJ		50,00%
Linhares - ES	Peroá	100,00%
Campos dos Goytacazes - RJ	Namorado	50,00%
Macaé – RJ		3,69%
Rio das Ostras – RJ		46,31%
Presidente Kennedy - ES	Frade*	100,00%
São João da Barra – RJ		80,01%
Campos dos Goytacazes – RJ		19,99%

Obs:

* O Campo de Roncador possui 86,6274% de sua área confrontante com o Estado do Rio de Janeiro e 13,3726% com o Estado do Espírito Santo.

* O Campo de Frade possui 99,7325% de sua área confrontante com o Estado do Rio de Janeiro e 0,2675% com o Estado do Espírito Santo.

7 DISTRIBUIÇÃO DA PE

O artigo 50 da Lei do Petróleo estabelece que os recursos da PE devem ser distribuídos na seguinte proporção: 40% ao Ministério de Minas e Energia, 10% ao Ministério do Meio Ambiente, 40% aos estados e 10% aos municípios.

No 2º Trimestre de 2011, 5 estados e 28 municípios receberam PE. A tabela 8 apresenta o quadro evolutivo da PE, por beneficiário, nos últimos 4 trimestres, excluindo os saldos apurados nos processos de auditoria, e a tabela 9, o saldo acumulado de PE, por beneficiário, no ano de 2011.

Tabela 8 - Distribuição da PE nos Últimos Quatro Trimestres (em R\$)– Exclusive Auditorias

Período de Apuração	3º trim./10	4º trim./10	1º trim./11	2º trim./11	Varição
Data de Crédito	11/nov/10	10/fev/11	10/mai/11	9/ago/11	
Total (todos os beneficiários) →	2.296.854.381,78	2.573.783.522,02	3.192.145.805,77	3.574.639.536,06	11,98%
Total Municípios →	229.685.438,18	254.554.293,54	315.105.391,85	357.326.659,70	13,40%
Coari-AM	1.828.805,36	1.704.669,28	2.817.221,00	3.521.685,60	25,0%
Pojuca-BA	14.403,68	1.241,15	0,00	0,00	-
Cairu-BA	766.814,64	172.265,81	95.829,28	0,00	-100,0%
Itapemirim-ES	741.288,56	1.173.411,60	7.661.923,80	10.177.034,24	32,8%
Linhares-ES	0,00	45.811,90	0,00	160.855,55	-
Marataizes-ES	106.343,54	167.503,73	1.960.719,28	2.550.479,80	30,1%
Presidente Kennedy-ES	12.737.724,69	13.628.668,99	20.353.049,39	24.900.665,33	22,3%
Aracruz-ES	970.465,69	565.653,35	377.455,17	157.322,21	-58,3%
Fundao-ES	160.799,51	93.724,88	62.541,73	26.067,21	-58,3%
Serra-ES	409.297,68	238.566,50	159.193,19	66.351,26	-58,3%
Vitoria-ES	35.362,18	20.611,48	13.753,85	5.732,56	-58,3%
Armacao dos Buzios-RJ	2.557.893,18	2.990.166,96	3.349.991,83	3.526.974,69	5,3%
Arraial do Cabo-RJ	11.135,68	18.466,63	5.288,31	0,00	-100,0%
Cabo Frio-RJ	17.433.581,23	19.984.971,36	22.933.511,72	24.773.901,37	8,0%
Campos dos Goytacazes-RJ	121.358.662,38	135.611.434,14	159.079.436,90	175.658.840,11	10,4%
Carapebus-RJ	1.250.894,30	156.755,30	133.279,43	873.842,82	555,6%
Casimiro de Abreu-RJ	5.846.745,97	6.882.183,52	8.216.759,70	8.991.626,86	9,4%
Macaé-RJ	14.547.217,75	11.231.438,77	16.210.897,81	22.177.804,63	36,8%
Quissama-RJ	4.121.560,38	3.725.112,09	3.618.822,74	2.899.523,71	-19,9%
Rio das Ostras-RJ	18.790.418,89	29.357.243,18	39.430.608,73	43.915.937,60	11,4%
Sao Joao da Barra-RJ	25.042.317,87	25.908.841,28	27.267.681,69	31.501.809,76	15,5%
Areia Branca-RN	94.965,37	79.296,99	122.532,39	140.466,78	14,6%
Mossoro-RN	418.115,11	367.692,48	563.744,41	587.244,33	4,2%
Serra do Mel-RN	1.025,97	746,93	1.132,17	1.185,66	4,7%
Carmopolis-SE	195.650,02	195.876,21	304.709,49	318.416,43	4,5%
General Maynard-SE	850,00	779,34	1.550,87	1.301,85	-16,1%
Japarutuba-SE	218.092,60	206.838,48	323.515,14	346.140,84	7,0%
Maruim-SE	5.545,20	4.928,34	7.658,74	6.725,54	-12,2%
Rosario do Catete-SE	15.668,38	15.755,53	27.353,15	33.639,05	23,0%
Santo Amaro das Brotas-SE	3.792,37	3.637,33	5.229,94	5.083,91	-2,8%
Total Estados →	918.741.752,71	1.030.768.545,99	1.278.684.628,41	1.429.916.833,93	11,83%
AM	7.315.221,42	6.818.677,10	11.268.884,00	14.086.742,42	25,01%
BA	3.124.873,29	694.027,87	383.317,11	0,00	-100,00%
ES	60.645.127,43	63.735.809,75	122.836.482,98	152.788.227,75	24,38%
RJ	843.841.710,49	956.017.824,70	1.138.766.239,04	1.257.281.046,20	10,41%
RN	2.056.425,80	1.790.945,62	2.749.635,90	2.915.587,06	6,04%
SE	1.758.394,28	1.711.260,95	2.680.069,38	2.845.230,50	6,16%
Total União →	1.148.427.190,89	1.288.460.682,49	1.598.355.785,51	1.787.396.042,43	11,83%
MMA	229.685.438,18	257.692.136,50	319.671.157,10	357.479.208,49	11,83%
MME	918.741.752,71	1.030.768.545,99	1.278.684.628,41	1.429.916.833,94	11,83%

Tabela 9 - Distribuição da PE Acumulada em 2011 (em R\$) – Exclusive Auditorias

Período	4º Trim./2010	1º Trim./2011	2º Trim./2011	3º Trim./2011	Total Acumulado em 2011
Data de Crédito	10/fev/11	10/mai/11	9/ago/11		
Totais (Todos os Beneficiários)	2.573.783.522,02	3.192.145.805,77	3.574.639.536,06		9.340.568.863,85
Total Municípios	254.554.293,54	315.105.391,85	357.326.659,70		926.986.345,09
Coari-AM	1.704.669,28	2.817.221,00	3.521.685,60		8.043.575,88
Cairu-BA	172.265,81	95.829,28			268.095,09
Itapemirim-ES	1.173.411,60	7.661.923,80	10.177.034,24		19.012.369,64
Linhares-ES	45811,9		160.855,55		206667,45
Marataizes-ES	167.503,73	1.960.719,28	2.550.479,80		4.678.702,81
Presidente Kennedy-ES	13.628.668,99	20.353.049,39	24.900.665,33		58.882.383,71
Armacao Dos Buzios-RJ	2.990.166,96	3.349.991,83	3.526.974,69		9.867.133,48
Aracruz-ES	565653,35	377455,17	157.322,21		1.100.430,73
Fundao-ES	93724,88	62541,73	26.067,21		182.333,82
Serra-ES	238566,5	159193,19	66.351,26		464.110,95
Vitoria-ES	20611,48	13753,85	5.732,56		40.097,89
Arraial Do Cabo-RJ	18.466,63	5.288,31			23.754,94
Cabo Frio-RJ	19.984.971,36	22.933.511,72	24.773.901,37		67.692.384,45
Campos Dos Goytacazes-RJ	135.611.434,14	159.079.436,90	175.658.840,11		470.349.711,15
Carapebus-RJ	156.755,30	133.279,43	873.842,82		1.163.877,55
Casimiro De Abreu-RJ	6.882.183,52	8.216.759,70	8.991.626,86		24.090.570,08
Macaé-RJ	11.231.438,77	16.210.897,81	22.177.804,63		49.620.141,21
Quissama-RJ	3.725.112,09	3.618.822,74	2.899.523,71		10.243.458,54
Rio Das Ostras-RJ	29.357.243,18	39.430.608,73	43.915.937,60		112.703.789,51
Sao Joao Da Barra-RJ	25.908.841,28	27.267.681,69	31.501.809,76		84.678.332,73
Areia Branca-RN	79.296,99	122.532,39	140.466,78		342.296,16
Mossoro-RN	367.692,48	563.744,41	587.244,33		1.518.681,22
Serra Do Mel-RN	746,93	1132,17	1.185,66		3.064,76
Carmopolis-SE	195.876,21	304.709,49	318.416,43		819.002,13
General Maynard-SE	779,34	1550,87	1.301,85		3.632,06
Japarutuba-SE	206.838,48	323.515,14	346.140,84		876.494,46
Maruim-SE	4.928,34	7.658,74	6.725,54		19.312,62
Rosario Do Catete-SE	15.755,53	27.353,15	33.639,05		76.747,73
Pojuca-BA	1.241,15				1.241,15
Santo Amaro Das Brotas-SE	3.637,33	5.229,94	5.083,91		13.951,18
Total Estados e	1.030.768.545,99	1.278.684.628,41	1.429.916.833,93		3.739.370.008,33
AM	6.818.677,10	11.268.884,00	14.086.742,42		32.174.303,52
BA	694.027,87	383.317,11			1.077.344,98
ES	63.735.809,75	122.836.482,98	152.788.227,75		339.360.520,48
RJ	956.017.824,70	1.138.766.239,04	1.257.281.046,20		3.352.065.109,94
RN	1.790.945,62	2.749.635,90	2.915.587,06		7.456.168,58
SE	1.711.260,95	2.680.069,38	2.845.230,50		7.236.560,83
Total União e	1.288.460.682,49	1.598.355.785,51	1.787.396.042,43		4.674.212.510,43
MMA	257.692.136,50	319.671.157,10	357.479.208,49		934.842.502,09
MME	1.030.768.545,99	1.278.684.628,41	1.429.916.833,94		3.739.370.008,34

Tabela 10 – Distribuição dos Valores Apurados nos Processos de Auditoria

Data do Crédito	19/1/2011	10/2/2011	24/2/2011	17/3/2011	21/3/2011
Total (Todos os Beneficiários)	8.225.485,88	4.525.491,26	2.790.814,10	2.814.175,02	198.100,90
Total União	4.112.742,94	2.262.745,63	1.395.407,05	1.407.087,51	99.050,45
MMA	822.548,59	452.549,13	279.081,41	281.417,50	19.810,09
MME	3.290.194,35	1.810.196,50	1.116.325,64	1.125.670,01	79.240,36
Total Estados	3.290.194,35	1.810.196,50	1.116.325,64	1.125.670,01	79.240,36
AM					
BA					79.240,36
ES					
RJ	3.290.194,35	1.810.196,50	1.116.325,64	1.125.670,01	
RN					
SE					
Total Municípios	822.548,59	452.549,13	279.081,41	281.417,50	19.810,09
Aracruz - ES					
Areia Branca - RN					
Armação Dos Búzios - RJ	20.645,95	17.904,98	6.999,24	7.055,16	
Arraial do Cabo - RJ					
Cabo Frio - RJ	301.669,26	239.030,92	102.289,36	103.115,79	
Cairu - BA					19.568,15
Campos Dos Goytacazes - RJ	411.274,28	226.274,57	139.540,70	140.708,74	
Carapebus - RJ					
Carmópolis - SE					
Casimiro de Abreu - RJ	42.628,55	-10.418,33	14.492,87	14.628,00	
Coari - AM					
Fundão - ES					
General Maynard - SE					
Itaguaí - RJ					
Itapemirim - ES					
Japaratuba - SE					
Linhares - ES					
Macaé - RJ					
Marataízes - ES					
Maruim - SE					
Mossoró - RN					
Parati - RJ					
Pojuca - BA					241,94
Presidente Kennedy - ES					
Quissamã - RJ					
Rio Das Ostras - RJ	46.330,55	-20.243,01	15.759,24	15.909,81	
Rio de Janeiro - RJ					
Rosário do Catete - SE					
Santo Amaro das Brotas - SE					
São João da Barra - RJ					
Serra - ES					
Serra Do Mel - RN					
Vitória - ES					

Tabela 10 – Distribuição dos Valores Apurados nos Processos de Auditoria (Continuação)

Data do Crédito	13/4/2011	5/5/2011	12/5/2011	12/5/2011	9/6/2011
Total (Todos os Beneficiários)	2.836.992,66	2.861.983,40	493.117,22	4.688.869,80	2.884.801,04
Total União	1.418.496,33	1.430.991,70	246.558,61	2.344.434,90	1.442.400,52
MMA	283.699,26	286.198,34	49.311,72	468.886,98	288.480,10
MME	1.134.797,07	1.144.793,36	197.246,89	1.875.547,92	1.153.920,42
Total Estados	1.134.797,07	1.144.793,36	197.246,89	1.875.547,92	1.153.920,42
AM					
BA					
ES					
RJ	1.134.797,07	1.144.793,36	197.246,89	1.875.547,92	1.153.920,42
RN					
SE					
Total Municípios	283.699,26	286.198,34	49.311,72	468.886,98	288.480,10
Aracruz - ES					
Areia Branca - RN					
Armação Dos Búzios - RJ	7.109,78	7.169,60			7.224,22
Arraial do Cabo - RJ					
Cabo Frio - RJ	103.923,00	104.807,09			105.614,29
Caíru - BA					
Campos Dos Goytacazes - RJ	141.849,62	143.099,16	34.235,96		144.240,04
Carapebus - RJ				2.805,12	
Carmópolis - SE					
Casimiro de Abreu - RJ	14.759,98	14.904,54			15.036,53
Coari - AM					
Fundão - ES					
General Maynard - SE					
Itaguaí - RJ				574,86	
Itapemirim - ES					
Japaratinga - SE					
Linhares - ES					
Macaé - RJ					
Marataízes - ES					
Maruim - SE					
Mossoró - RN					
Parati - RJ				228.233,31	
Pojuca - BA					
Presidente Kennedy - ES					
Quissamã - RJ			15.075,76	231.638,37	
Rio Das Ostras - RJ	16.056,88	16.217,95			16.365,02
Rio de Janeiro - RJ				5.635,32	
Rosário do Catete - SE					
Santo Amaro das Brotas - SE					
São João da Barra - RJ					
Serra - ES					
Serra Do Mel - RN					
Vitória - ES					

Tabela 10 – Distribuição dos Valores Apurados nos Processos de Auditoria (Continuação)

Data do Crédito	10/6/2011	8/7/2011	21/7/2011	4/8/2011	9/8/2011
Total (Todos os Beneficiários)	249.401,88	2.911.693,24	1.044,94	11.263.192,00	74.192,06
Total União	124.700,94	1.455.846,62	522,47	5.631.596,00	37.096,03
MMA	24.940,18	291.169,32	104,50	1.126.319,20	7.419,20
MME	99.760,76	1.164.677,30	417,97	4.505.276,80	29.676,83
Total Estados	99.760,75	1.164.677,30	417,98	4.505.276,80	29.676,83
AM					
BA					
ES	99.760,75				
RJ		1.164.677,30		4.505.276,80	29.676,83
RN			417,98		
SE					
Total Municípios	24.940,19	291.169,32	104,49	1.126.319,20	7.419,20
Aracruz - ES					
Areia Branca - RN			18,50		
Armação Dos Búzios - RJ		7.288,58			791,12
Arraial do Cabo - RJ					
Cabo Frio - RJ		106.565,64			916,63
Cairu - BA					
Campos Dos Goytacazes - RJ		145.584,66		563.159,60	1.750,97
Carapebus - RJ					-402,51
Carmópolis - SE					
Casimiro de Abreu - RJ		15.192,09			
Coari - AM					
Fundão - ES					
General Maynard - SE					
Itaguaí - RJ					
Itapemirim - ES	11.104,24				
Japaratuba - SE					
Linhares - ES					
Macaé - RJ				229.746,13	159,35
Marataízes - ES	1.585,13				
Maruim - SE					
Mossoró - RN			85,82		
Parati - RJ					
Pojuca - BA					
Presidente Kennedy - ES	12.250,82				
Quissamã - RJ					1.827,73
Rio Das Ostras - RJ		16.538,35		333.413,47	2.375,91
Rio de Janeiro - RJ					
Rosário do Catete - SE					
Santo Amaro das Brotas - SE					
São João da Barra - RJ					
Serra - ES					
Serra Do Mel - RN			0,17		
Vitória - ES					

Tabela 10 – Distribuição dos Valores Apurados nos Processos de Auditoria (Continuação)

Data do Crédito	9/8/2011	9/8/2011	Totais
Total (Todos os Beneficiários)	61.960,00	19,26	46.881.334,66
Total União	30.980,00	9,63	23.440.667,33
MMA	6.196,00	1,93	4.688.133,45
MME	24.784,00	7,70	18.752.533,88
Total Estados	24.784,00	7,70	18.752.533,88
AM			
BA			79.240,36
ES		0,02	99.760,77
RJ	24.784,00	7,68	18.573.114,77
RN			417,98
SE			
Total Municípios	6.196,00	1,93	4.688.133,45
Aracruz - ES			
Areia Branca - RN			18,50
Armação Dos Búzios - RJ			82.188,63
Arraial do Cabo - RJ			
Cabo Frio - RJ			1.167.931,98
Caíru - BA			19.568,15
Campos Dos Goytacazes - RJ	4.301,73	0,39	2.096.020,42
Carapebus - RJ			2.402,61
Carmópolis - SE			
Casimiro de Abreu - RJ			121.224,23
Coari - AM			
Fundão - ES			
General Maynard - SE			
Itaguaí - RJ			574,86
Itapemirim - ES			11.104,24
Japaratuba - SE			
Linhares - ES			
Macaé - RJ			229.905,48
Marataízes - ES			1.585,13
Maruim - SE			
Mossoró - RN			85,82
Parati - RJ			228.233,31
Pojuca - BA			241,94
Presidente Kennedy - ES		0,01	12.250,83
Quissamã - RJ	1.894,27		250.436,13
Rio Das Ostras - RJ			458.724,17
Rio de Janeiro - RJ			5.635,32
Rosário do Catete - SE			
Santo Amaro das Brotas - SE			
São João da Barra - RJ		1,53	1,53
Serra - ES			
Serra Do Mel - RN			0,17
Vitória - ES			

Tabela 11 - Valores Acumulados Distribuídos em 2011 (PE Regular e Auditorias)

Beneficiário	Total 2011		
	Auditoria PE	PE Regular	Total
Total Distribuído	46.881.334,66	9.340.568.863,85	9.387.450.198,50
União	23.440.667,33	4.674.212.510,43	4.697.653.177,76
MMA	4.688.133,45	934.842.502,09	939.530.635,54
MME	18.752.533,88	3.739.370.008,34	3.758.122.542,22
Estados	18.752.533,88	3.739.370.008,33	3.758.122.542,21
AM	0,00	32.174.303,52	32.174.303,52
BA	79.240,36	1.077.344,98	1.156.585,34
ES	99.760,77	339.360.520,48	339.460.281,25
RJ	18.573.114,77	3.352.065.109,94	3.370.638.224,71
RN	417,98	7.456.168,58	7.456.586,56
SE	0,00	7.236.560,83	7.236.560,83
Municípios	4.688.133,45	926.986.345,09	931.674.478,53
Aracruz - ES	0,00	1.100.430,73	1.100.430,73
Areia Branca - RN	18,50	342.296,16	342.314,66
Armação Dos Búzios - RJ	82.188,63	9.867.133,48	9.949.322,11
Arraial Do Cabo - RJ	0,00	23.754,94	23.754,94
Cabo Frio - RJ	1.167.931,98	67.692.384,45	68.860.316,43
Cairu - BA	19.568,15	268.095,09	287.663,24
Campos Dos Goytacazes - RJ	2.096.020,42	470.349.711,15	472.445.731,57
Carapebus - RJ	2.402,61	1.163.877,55	1.166.280,16
Carmópolis - SE	0,00	819.002,13	819.002,13
Casimiro De Abreu - RJ	121.224,23	24.090.570,08	24.211.794,31
Coari - AM	0,00	8.043.575,88	8.043.575,88
Fundão - ES	0,00	182.333,82	182.333,82
General Maynard - SE	0,00	3.632,06	3.632,06
Itaguaí - RJ	574,86	0,00	574,86
Itapemirim - ES	11.104,24	19.012.369,64	19.023.473,88
Japarutuba - SE	0,00	876.494,46	876.494,46
Linhares - ES	0,00	206.667,45	206.667,45
Macaé - RJ	229.905,48	49.620.141,21	49.850.046,69
Marataízes - ES	1.585,13	4.678.702,81	4.680.287,94
Maruim - SE	0,00	19.312,62	19.312,62
Mossoró - RN	85,82	1.518.681,22	1.518.767,04
Parati - RJ	228.233,31	0,00	228.233,31
Pojuca - BA	241,94	1.241,15	1.483,09
Presidente Kennedy - ES	12.250,83	58.882.383,71	58.894.634,54
Quissamã - RJ	250.436,13	10.243.458,54	10.493.894,67
Rio Das Ostras - RJ	458.724,17	112.703.789,51	113.162.513,68
Rio De Janeiro - RJ	5.635,32	0,00	5.635,32
Rosário Do Catete - SE	0,00	76.747,73	76.747,73
Santo Amaro Das Brotas - SE	0,00	13.951,18	13.951,18
São João Da Barra - RJ	1,53	84.678.332,73	84.678.334,26
Serra - ES	0,00	464.110,95	464.110,95
Serra Do Mel - RN	0,17	3.064,76	3.064,93
Vitória - ES	0,00	40.097,89	40.097,89

8 ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO ESPECIAL POR CAMPO PAGADOR

A seguir, serão apresentadas análises dos campos que pagaram participação especial no 2º trimestre de 2011, englobando itens como a produção total, preço médio de referência, receita bruta, gastos dedutíveis, receita líquida, alíquota efetiva e participação especial recolhida.

Os preços de referência adotados na formação da Receita Bruta representam a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderados pelos volumes de produção do respectivo mês.

A rubrica gastos dedutíveis é um conjunto de todos os itens que são passíveis de dedução da receita bruta para a obtenção da receita líquida, abrangendo Participações Governamentais e de Terceiros, Gastos na Produção, Investimentos na Fase de Exploração, Investimentos na Fase de Produção, Provisão de Gastos com Abandono e Outros Gastos, conforme o previsto na Portaria nº 58/2001 que aprova o Regulamento Técnico a ser utilizado na elaboração do Demonstrativo de Apuração da Participação Especial a que se refere o art. 25 do Decreto nº 2.705, de 3 de agosto de 1998.

8.1 ALBACORA

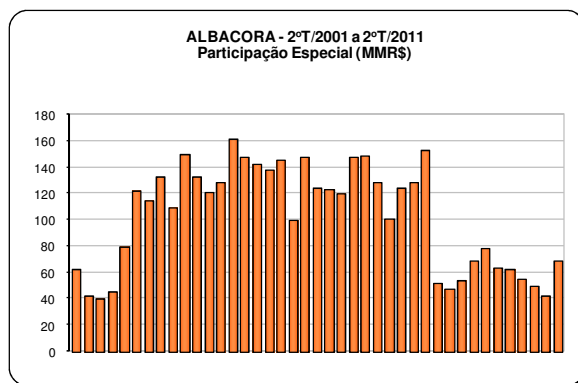
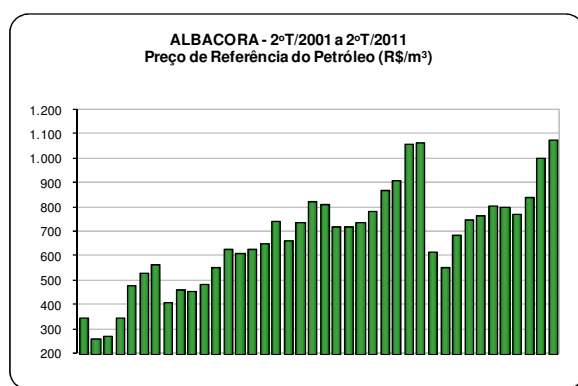
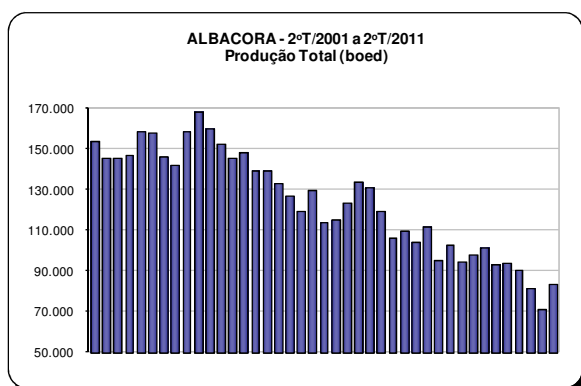
O Campo de Albacora arrecadou R\$ 68.926.090,38 com participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou um aumento de 63,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, os aumentos na produção e nos preços de referência de petróleo e gás natural foram os principais fatores contribuintes para conformação deste panorama.

Albacora		1º T/11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	62	70	14,0%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	882	1.017	15,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	998,40	1.076,30	7,8%
	(em Reais por barril)*	158,73	171,12	7,8%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	9	12	26,0%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente) [†]	135	173	27,4%
	(em milhões de m ³)	106	135	27,4%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,608	0,616	1,3%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		946	1.178	24,6%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		319	381	19,7%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		627	797	27,0%
x Alíquota Efetiva (%)		6,7%	8,7%	28,4%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		42,2	68,9	63,2%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.2 ALBACORA LESTE

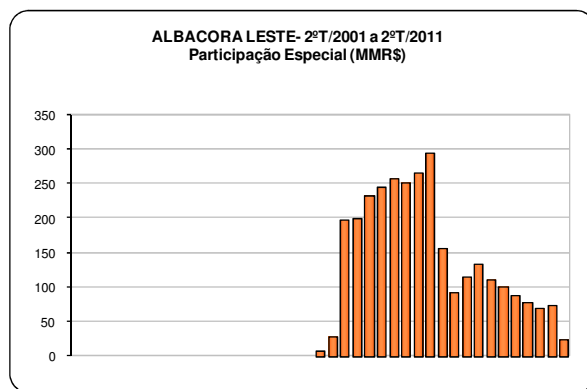
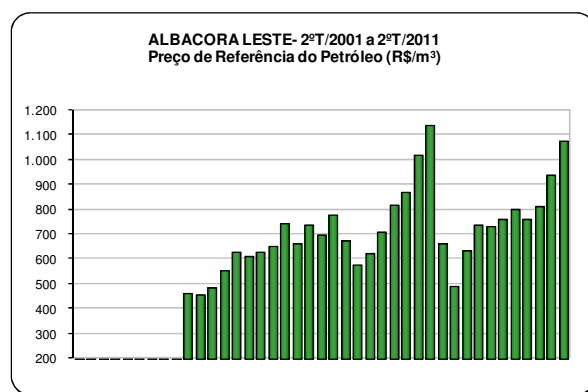
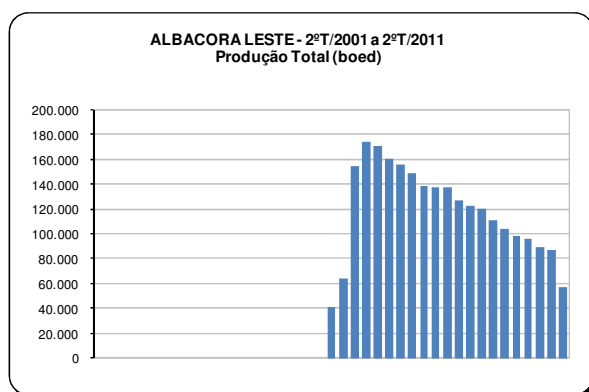
O Campo de Albacora Leste arrecadou R\$ 22.992.936,74 com participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou um decréscimo de 69,0% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, as quedas nas produções de petróleo e gás natural foram os principais fatores contribuintes para conformação deste panorama.

Albacora Leste		1º T/11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	81	51	-36,6%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	1.157	742	-35,9%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	937,34	1.075,27	14,7%
	(em Reais por barril)*	149,03	170,96	14,7%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	6	4	-26,8%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente) [†]	87	75	-14,2%
	(em milhões de m ³)	80	64	-19,6%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,425	0,421	-0,8%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.119	807	-27,9%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		309	294	-4,8%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		810	513	-36,7%
x Alíquota Efetiva (%)		9,2%	4,5%	-51,0%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		74,1	23,0	-69,0%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.3 BARRACUDA

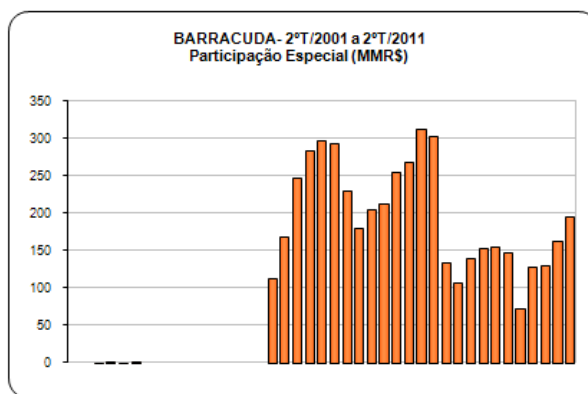
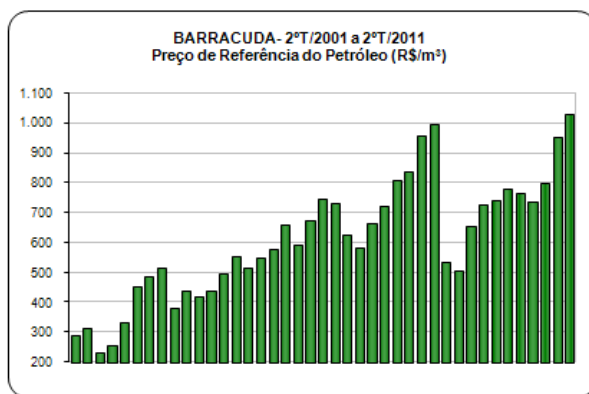
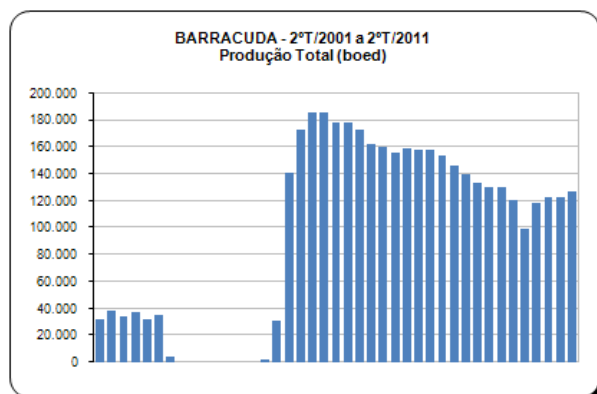
O Campo de Barracuda arrecadou R\$ 195.555.413,21 com participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou um acréscimo de 19,6% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação do preço do petróleo foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama.

Barracuda		1º T/11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	111	113	2,4%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	1.584	1.640	3,5%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	952,83	1.027,29	7,8%
	(em Reais por barril)*	151,49	163,33	7,8%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	11	12	0,8%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente) [†]	164	167	2,0%
	(em milhões de m ³)	124	126	2,0%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,641	0,650	1,5%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.589	1.766	11,2%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		465	469	0,9%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.124	1.297	15,4%
x Alíquota Efetiva (%)		14,6%	15,1%	3,6%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		163,6	195,6	19,6%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.4 CANTO DO AMARO

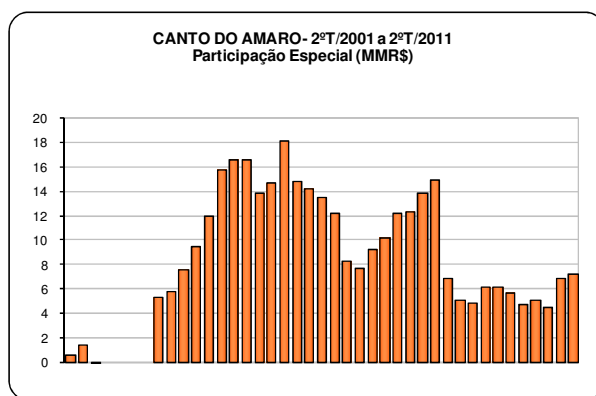
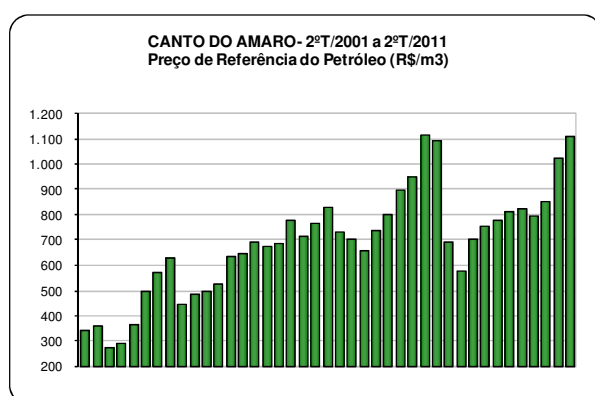
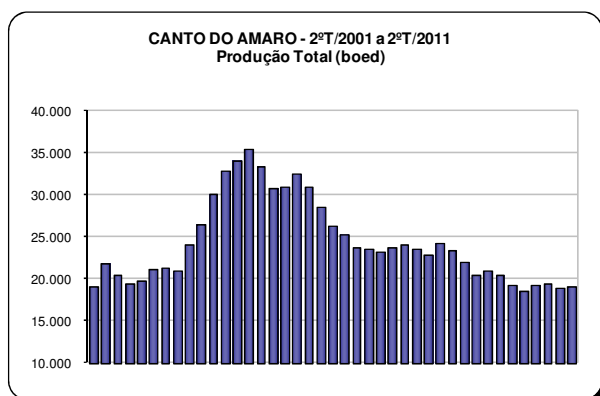
O Campo de Canto Do Amaro arrecadou R\$ 7.288.967,66 com participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou um acréscimo de 6,0% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação do preço do petróleo foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama.

Canto do Amaro		1º T/11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	19	18	-0,8%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	266	267	0,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.022,56	1.109,95	8,5%
	(em Reais por barril)*	162,57	176,47	8,5%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	0	4,8%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente)†	5	5	5,9%
	(em milhões de m ³)	4	4	7,1%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,776	0,684	-11,8%
Recêita Bruta (em milhões de Reais)		275	299	8,7%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		121	137	12,8%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		154	162	5,5%
x Alíquota Efetiva (%)		4,5%	4,5%	0,5%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		6,9	7,3	6,0%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.5 CARATINGA

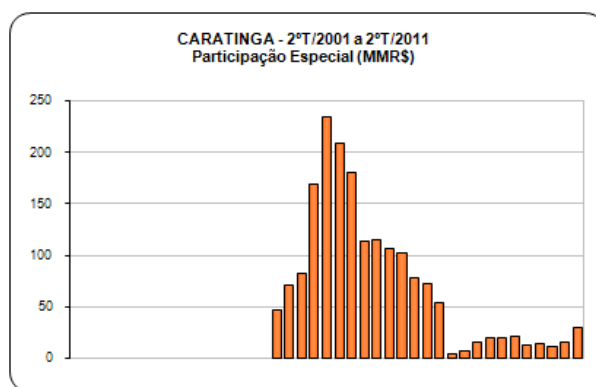
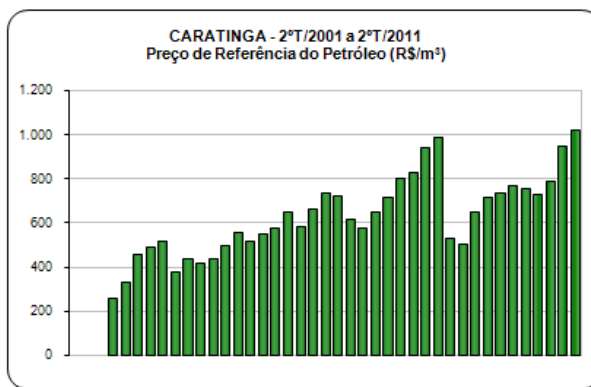
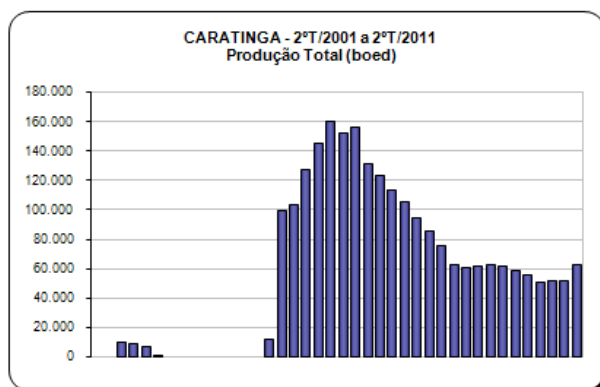
O Campo de Caratinga arrecadou R\$ 29.368.614,28 com participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou um acréscimo de 85,6% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, os aumentos na produção e nos preços de referência de petróleo e gás natural foram os principais fatores contribuintes para conformação deste panorama.

Caratinga		1º T/11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	47	56	18,8%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	671	806	20,1%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	960,35	1.020,87	6,3%
	(em Reais por barril)*	152,68	162,31	6,3%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	5	6	13,0%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente) [†]	75	86	14,3%
	(em milhões de m ³)	57	66	14,3%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,638	0,648	1,7%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		681	865	27,1%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		282	272	-3,6%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		399	593	48,7%
x Alíquota Efetiva (%)		4,0%	5,0%	24,8%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		15,8	29,4	85,6%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.6 CARMÓPOLIS

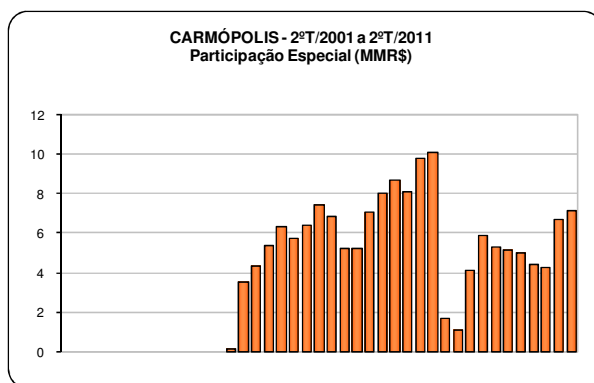
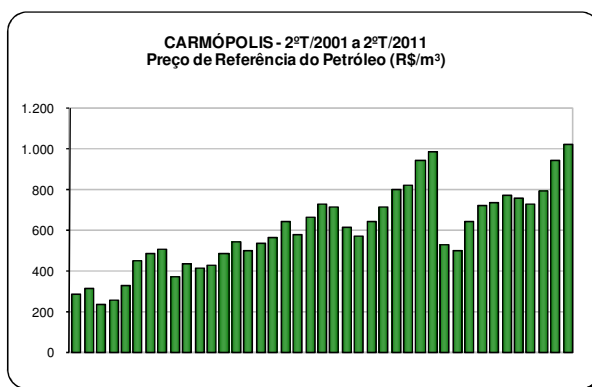
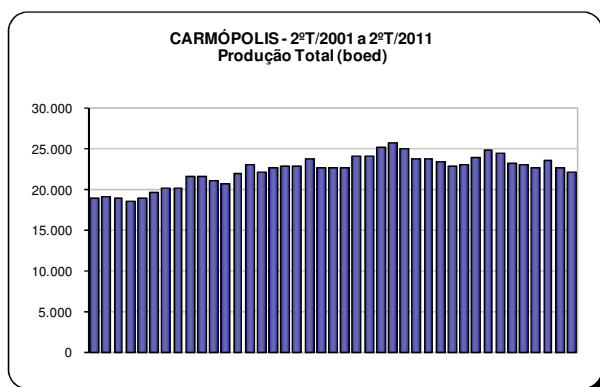
O Campo de Carmópolis arrecadou R\$ 7.113.076,25 com participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou um acréscimo de 6,2% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação do preço do petróleo foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama.

Carmópolis		1º T/11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	23	22	-3,2%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	324	317	-2,1%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	944,45	1.017,59	7,7%
	(em Reais por barril)*	150,16	161,78	7,7%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	0	0	0,0%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente) [†]	0	0	0,0%
	(em milhões de m ³)	0	0	0,0%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		-	-	-
Receita Bruta (em milhões de Reais)		306	323	5,4%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		182	188	3,6%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		125	135	8,2%
x Alíquota Efetiva (%)		5,4%	5,3%	-1,9%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		6,7	7,1	6,2%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.7 ESPADARTE

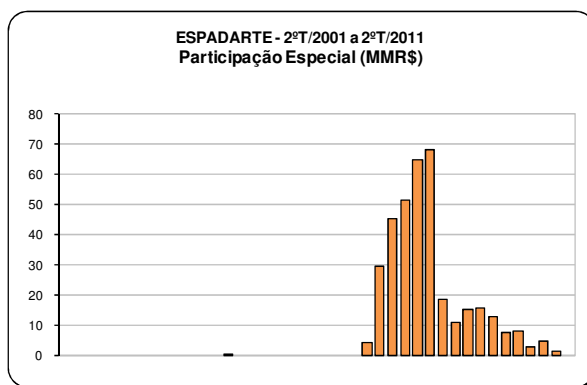
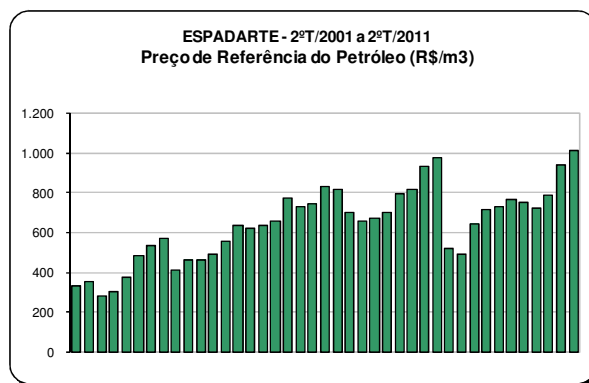
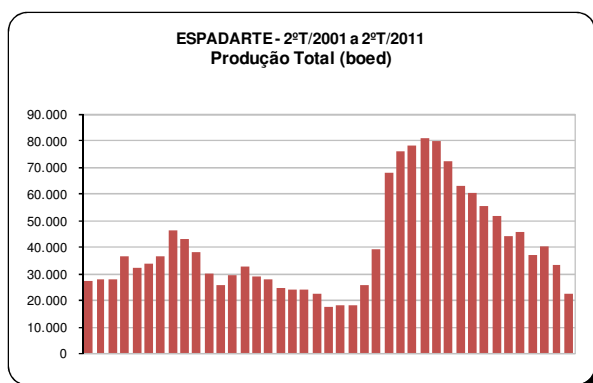
O Campo de Espadarte não arrecadou participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou uma queda de 100,0% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, o campo não atingiu produção (em óleo equivalente) acima do limite de isenção para incidência de participação especial, conforme estabelecido no Decreto 2.705/98.

Espadarte		1º T/11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	31	21	-32,1%
	(em milhares de m³/Trim.)	443	304	-31,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	930,11	1.015,22	9,2%
	(em Reais por barril)*	147,88	161,41	9,2%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	2	1	-48,7%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)†	32	17	-48,1%
	(em milhões de m³)	21	11	-48,1%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,928	0,956	3,0%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		432	320	-26,0%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		185	215	16,4%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		247	105	-57,7%
x Alíquota Efetiva (%)		0,5%	0,0%	-100,0%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		1,3	0,0	-100,0%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.8 GOLFINHO

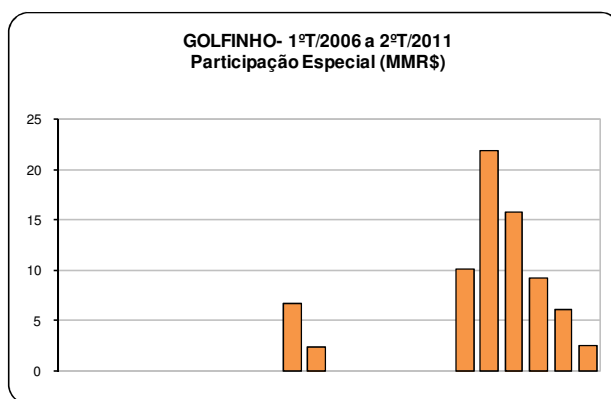
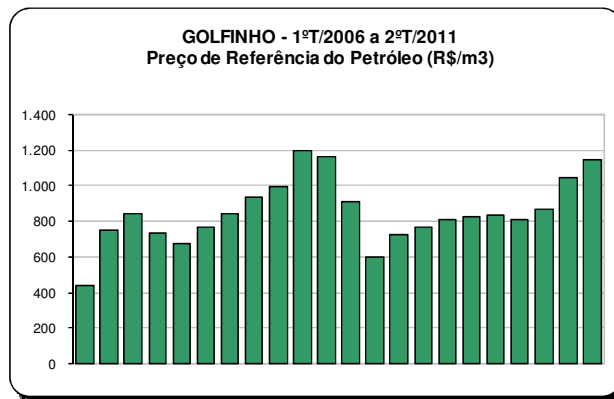
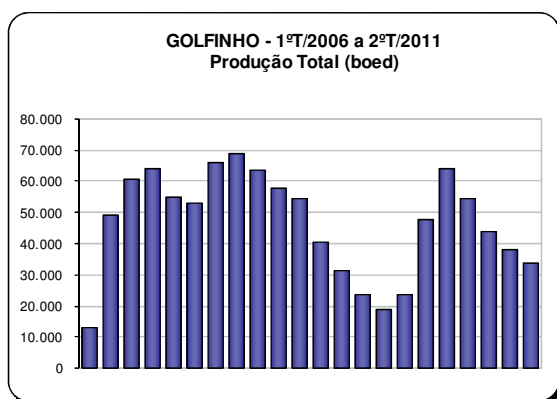
O Campo de Golfinho arrecadou R\$ 2.554.732,46 com participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou uma queda de 58,3% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda da produção de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama.

Golfinho		1º T/11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	37	32	-12,7%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	522	461	-11,8%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.042,24	1.154,22	10,7%
	(em Reais por barril)*	165,70	183,51	10,7%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	2	2	-2,3%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente)†	23	23	-1,3%
	(em milhões de m ³)	22	22	-0,4%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,567	0,578	1,9%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		557	545	-2,2%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		207	180	-13,0%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		350	365	4,2%
x Alíquota Efetiva (%)		1,8%	0,7%	-60,0%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		6,1	2,6	-58,3%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.9 JUBARTE

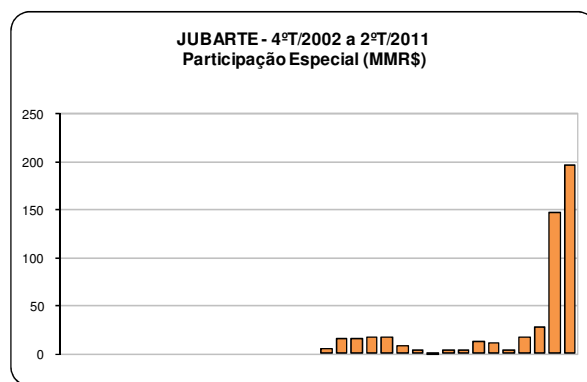
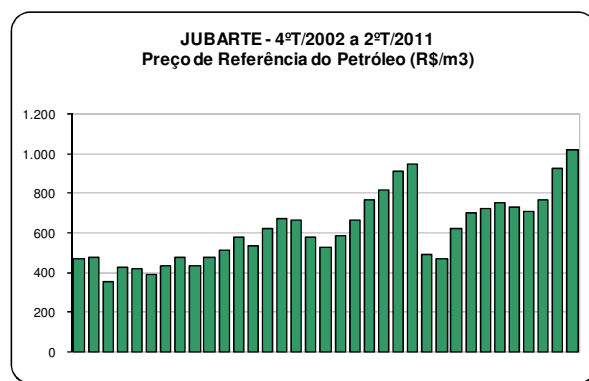
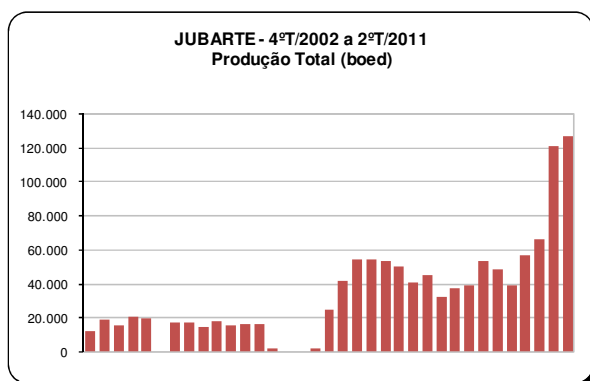
O Campo de Jubarte arrecadou R\$ 196.471.130,30 com participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou um acréscimo de 33,9% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação no volume de petróleo produzido foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama, causando elevação tanto na receita líquida quanto na alíquota efetiva. A elevação do preço do petróleo intensificou o efeito causado pela elevação da produção

Jubarte		1º T/11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	108	115	6,5%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	1.549	1.669	7,7%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	922,88	1.018,97	10,4%
	(em Reais por barril)*	146,73	162,00	10,4%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	12	9	-21,1%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente) [†]	172	137	-20,2%
	(em milhões de m ³)	148	129	-12,4%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,360	0,362	0,5%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		1.483	1.747	17,8%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		458	443	-3,1%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.025	1.304	27,2%
x Alíquota Efetiva (%)		14,3%	15,1%	5,3%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		146,7	196,5	33,9%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.10 LESTE DO URUCU

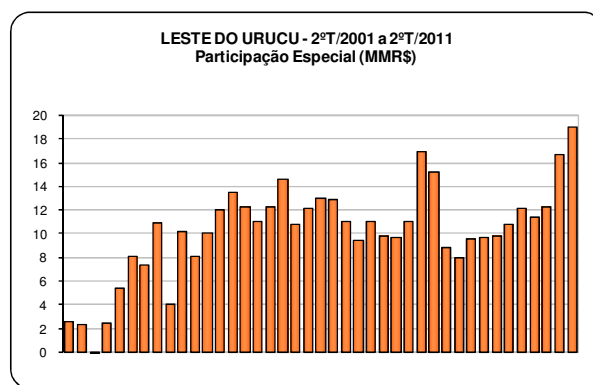
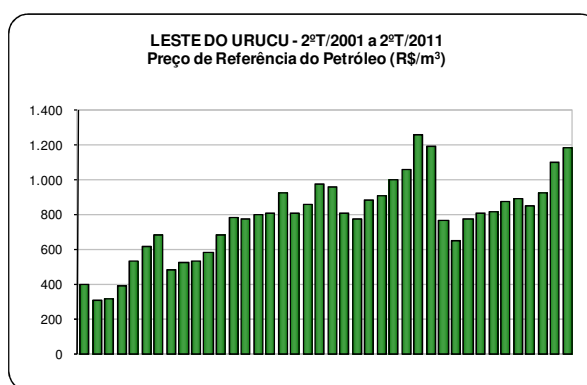
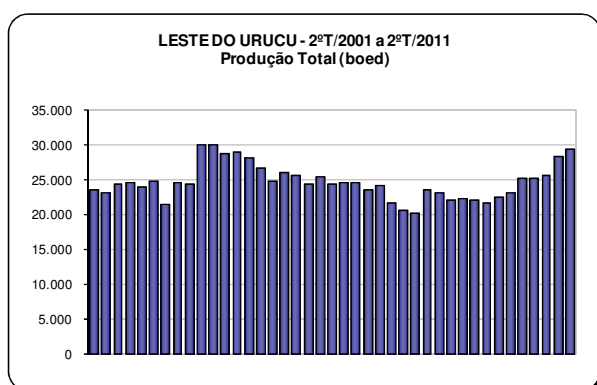
O Campo de Leste Do Urucu arrecadou R\$ 18.998.142,53 com participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou um acréscimo de 13,9% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, os aumentos na produção e nos preços de referência de petróleo e gás natural foram os principais fatores contribuintes para conformação deste panorama.

Leste do Urucu		1º T/11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	19	19	2,0%
	(em milhares de m³/Trim.)	266	274	3,2%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	1.104,03	1.184,01	7,2%
	(em Reais por barril)*	175,53	188,24	7,2%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	10	10	3,2%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)†	139	145	4,4%
	(em milhões de m³)	144	154	7,2%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,423	0,429	1,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		355	391	10,3%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		90	95	6,4%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		265	296	11,6%
x Alíquota Efetiva (%)		6,3%	6,4%	2,0%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		16,7	19,0	13,9%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.11 MANATI

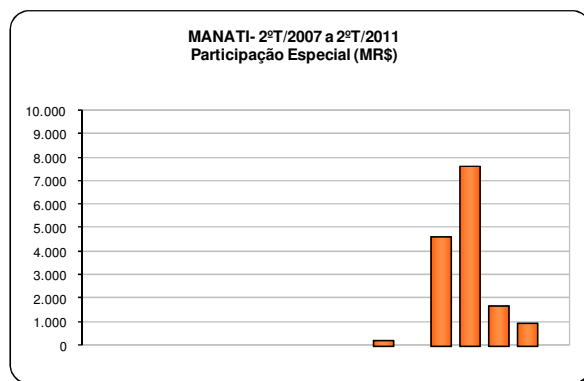
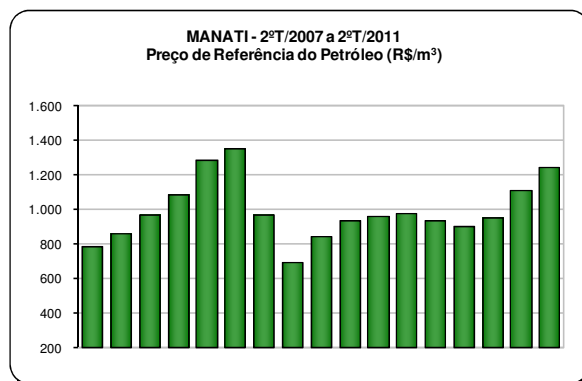
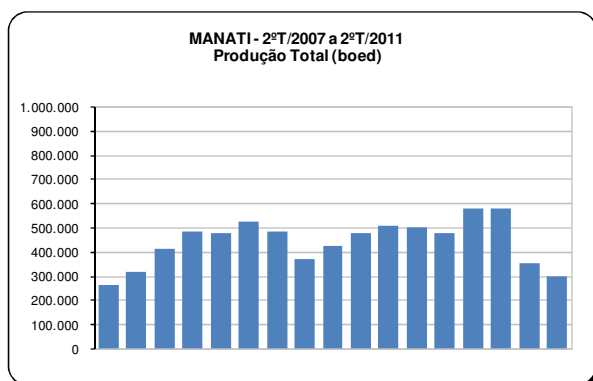
O Campo de Manati não arrecadou participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou uma queda de 100,0% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, o campo não atingiu produção (em óleo equivalente) acima do limite de isenção para incidência de participação especial, conforme estabelecido no Decreto 2.705/98.

Manati		1º T/11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	0	0	-28,7%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	6	4	-27,9%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.097,37	1.240,08	13,0%
	(em Reais por barril)*	174,47	197,16	13,0%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	24	22	-9,1%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente) [†]	344	298	-13,3%
	(em milhões de m ³)	371	316	-14,7%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,370	0,381	3,2%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		143	126	-12,1%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		77	61	-19,7%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		67	65	-3,5%
x Alíquota Efetiva (%)		1,4%	0,0%	-100,0%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		1,0	0,0	-100,0%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.12 MARLIM

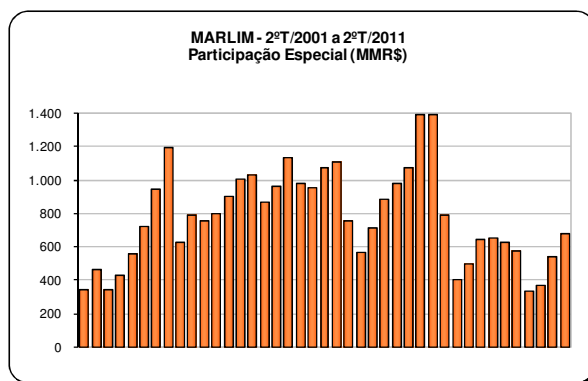
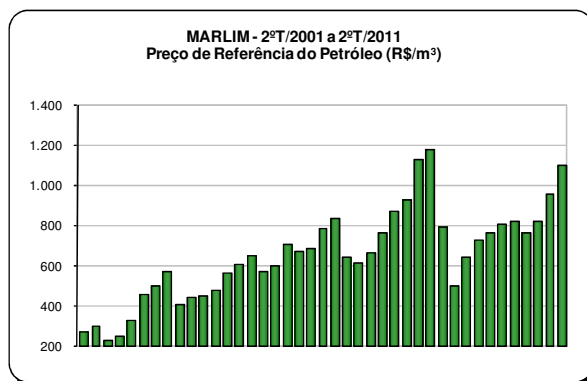
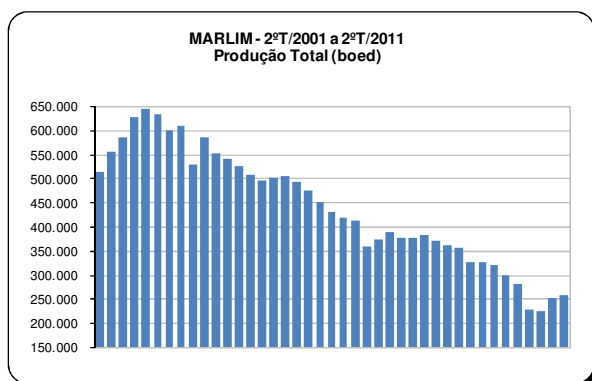
O Campo de Marlim arrecadou R\$ 680.197.099,52 com participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou um acréscimo de 26,5% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação do preço do petróleo foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama. A elevação na produção de petróleo também contribuiu ocasionando tanto elevação na receita quanto na alíquota efetiva.

Marlim		1º T/11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	229	234	2,2%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	3.272	3.380	3,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	955,99	1.098,86	14,9%
	(em Reais por barril)*	151,99	174,70	14,9%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	23	22	-4,5%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente) [†]	330	319	-3,4%
	(em milhões de m ³)	297	287	-3,4%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,446	0,452	1,3%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		3.261	3.844	17,9%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		1.261	1.346	6,7%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		2.000	2.498	24,9%
x Alíquota Efetiva (%)		26,9%	27,2%	1,3%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		537,6	680,2	26,5%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.13 MARLIM LESTE

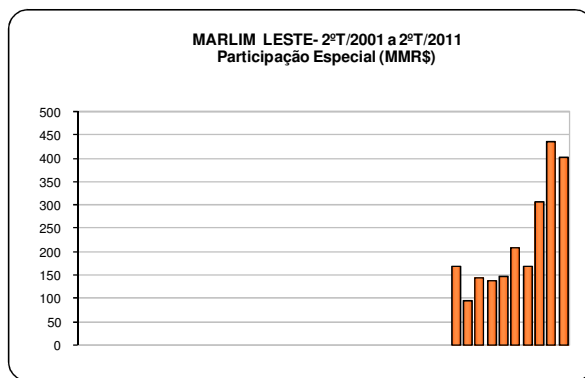
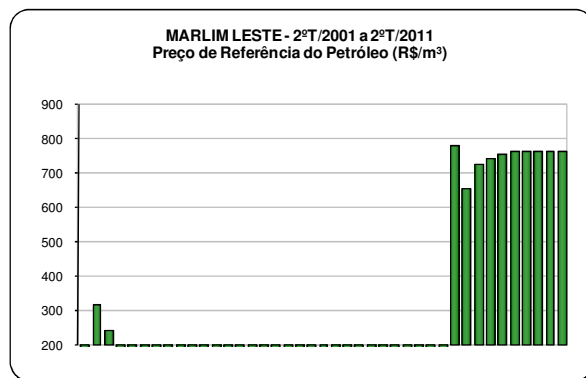
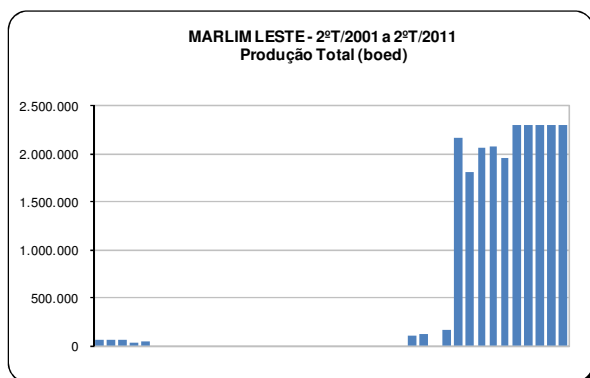
O Campo de Marlim Leste arrecadou R\$ 401.899.912,16 com participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou um decréscimo de 7,5% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda nas produções de petróleo e gás natural foram os principais fatores contribuintes para conformação deste panorama.

Marlim Leste		1º T/11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	181	164	-9,5%
	(em milhares de m³/Trim.)	2.590	2.369	-8,5%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	956,22	1.034,28	8,2%
	(em Reais por barril)*	152,03	164,44	8,2%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	21	19	-9,1%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)†	299	275	-8,1%
	(em milhões de m³)	238	223	-6,4%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,657	0,669	1,9%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		2.633	2.600	-1,3%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		795	784	-1,4%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		1.838	1.816	-1,2%
x Alíquota Efetiva (%)		23,6%	22,1%	-6,4%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		434,6	401,9	-7,5%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.14 MARLIM SUL

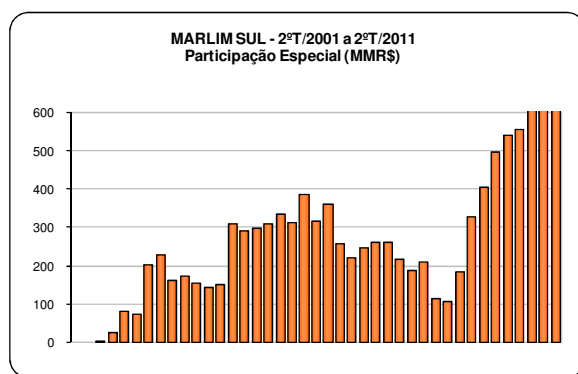
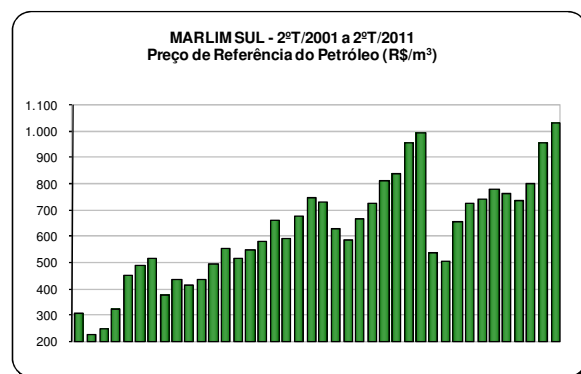
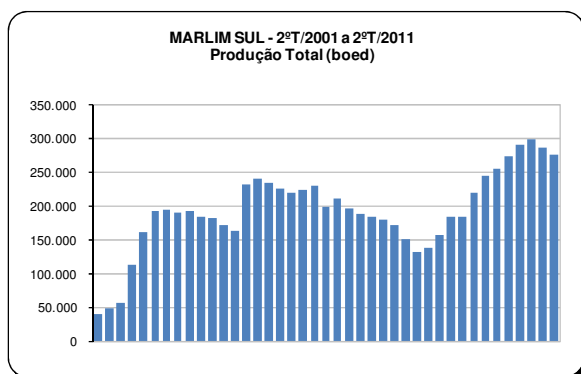
O Campo de Marlim Sul arrecadou R\$ 773.831.419,96 com participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou um acréscimo de 4,7% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação do preço do petróleo foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama.

Marlim Sul		1º T./11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	249	238	-4,1%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	3.560	3.450	-3,1%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	953,43	1.028,30	7,9%
	(em Reais por barril)*	151,58	163,49	7,9%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	37	34	-8,1%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente) [†]	524	487	-7,1%
	(em milhões de m ³)	443	419	-5,4%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,442	0,448	1,4%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		3.590	3.736	4,1%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		992	972	-1,9%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		2.599	2.764	6,3%
x Alíquota Efetiva (%)		28,4%	28,0%	-1,5%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		738,9	773,8	4,7%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos.

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.15 RIO URUCU

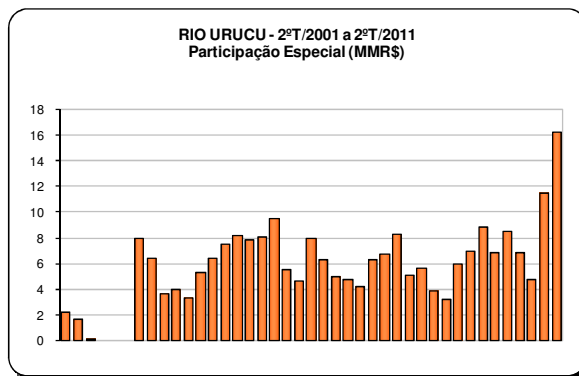
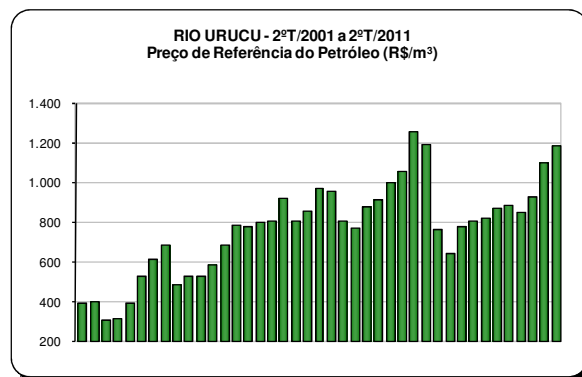
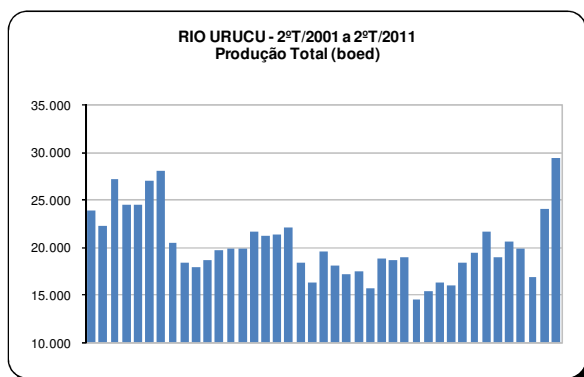
O Campo de Rio Urucu arrecadou R\$ 16.218.713,51 com participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou um acréscimo de 41,1% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, os aumentos na produção e nos preços de referência de petróleo e gás natural foram os principais fatores contribuintes para conformação deste panorama.

Rio Urucu		1º T./11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	14	15	5,1%
	(em milhares de m³/Trim.)	205	217	6,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m³)*	1.104,59	1.184,47	7,2%
	(em Reais por barril)*	175,62	188,32	7,2%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	10	14	43,9%
	(em milhares de m³ de petróleo equivalente)†	139	202	45,5%
	(em milhões de m³)	143	210	46,9%
Preço do Gás Natural em Reais por m³*		0,437	0,445	1,8%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		288	351	21,7%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		84	98	16,8%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		204	253	23,7%
x Alíquota Efetiva (%)		5,6%	6,4%	14,1%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		11,5	16,2	41,1%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.16 RONCADOR

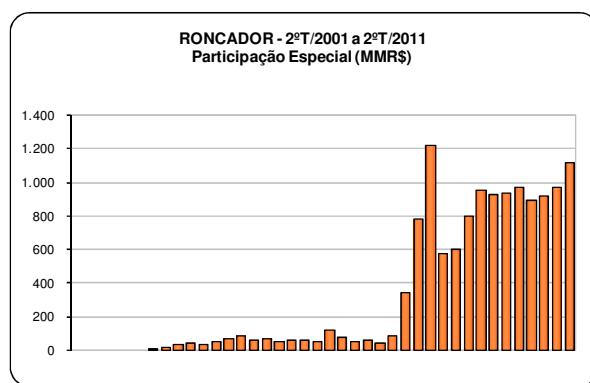
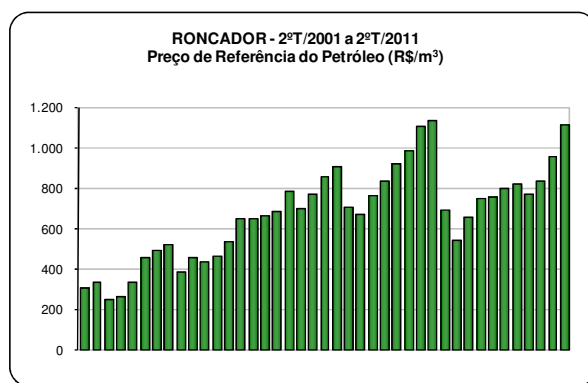
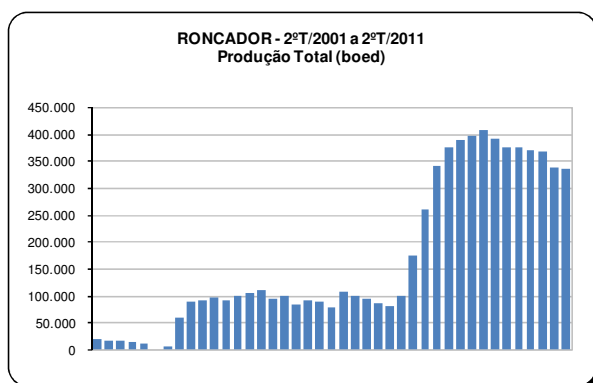
O Campo de Roncador arrecadou R\$ 1.119.409.985,09 com participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou um acréscimo de 15,8% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a elevação do preço do petróleo foi o principal fator contribuinte para conformação deste panorama.

Roncador		1º T/11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	295	288	-2,6%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	4.227	4.161	-1,6%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	958,38	1.112,27	16,1%
	(em Reais por barril)*	152,37	176,84	16,1%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	42	42	0,3%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente)†	606	615	1,4%
	(em milhões de m ³)	478	484	1,4%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,589	0,635	7,9%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		4.332	4.935	13,9%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		1.134	1.217	7,3%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		3.198	3.718	16,3%
x Alíquota Efetiva (%)		30,2%	30,1%	-0,4%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		966,4	1.119,4	15,8%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.17 CACHALOTE

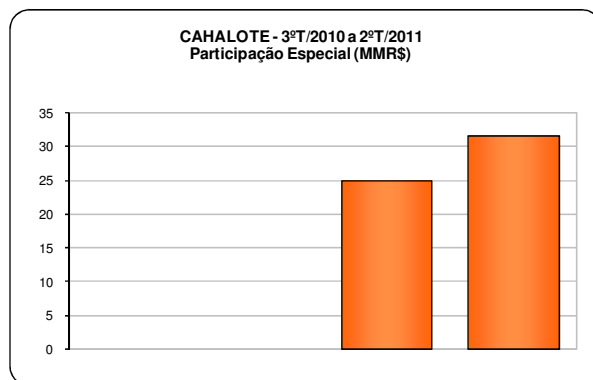
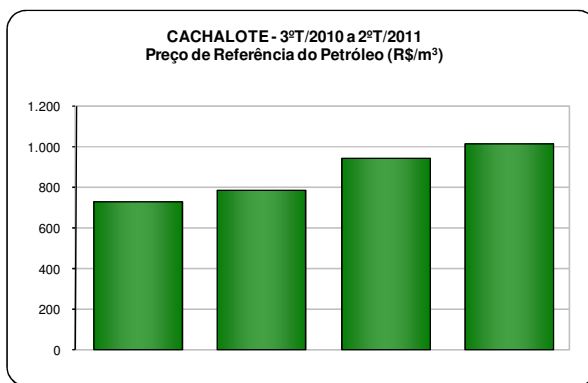
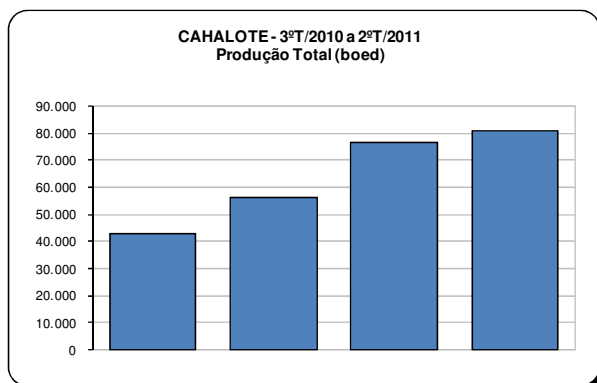
O Campo de Cachalote arrecadou R\$ 31.640.012,74 com participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou um acréscimo de 26,6% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, os aumentos na produção e nos preços de referência de petróleo e gás natural foram os principais fatores contribuintes para conformação deste panorama.

Cachalote		1º T/11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	71	74	4,6%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	1.011	1.070	5,8%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	945,62	1.014,15	7,2%
	(em Reais por barril)*	150,34	161,24	7,2%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	6	6	6,0%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente) [†]	82	88	7,2%
	(em milhões de m ³)	87	90	2,9%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,334	0,338	1,3%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		985	1.115	13,2%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		189	216	14,3%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		796	899	12,9%
x Alíquota Efetiva (%)		3,1%	3,5%	12,2%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		25,0	31,6	26,6%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.18 FRADE

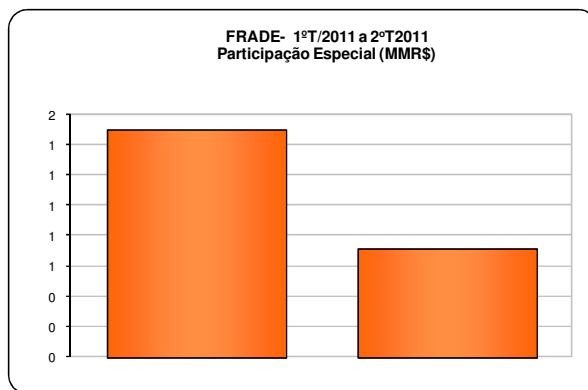
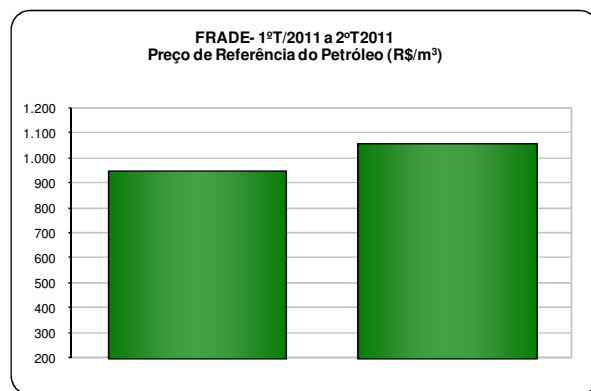
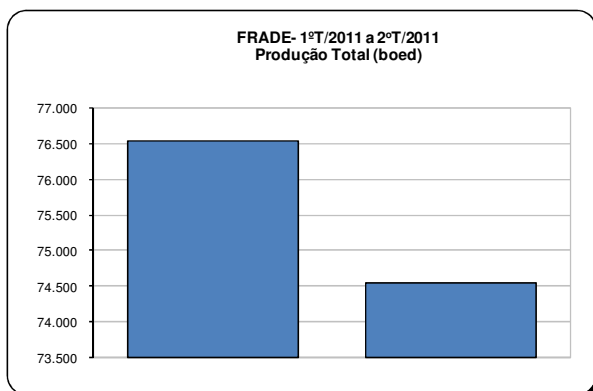
O Campo de Frade arrecadou R\$ 717.282,56 com participação especial no 2º trimestre de 2011, o que representou um decréscimo de 52,3% com relação à arrecadação do trimestre anterior.

Conforme indica a tabela abaixo, a queda na produção de petróleo e gás natural foram os principais fatores contribuintes para conformação deste panorama.

Frade		1º T/11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	71	69	-3,4%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	1.020	997	-2,3%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	950,76	1.061,35	11,6%
	(em Reais por barril)*	151,16	168,74	11,6%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	5.336	4.983	-6,6%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente) [†]	77.206	72.097	-6,6%
	(em milhões de m ³)	76	71	-6,6%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,155	0,157	1,5%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		982	1.071	9,0%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		617	612	-0,7%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		366	459	25,3%
x Alíquota Efetiva (%)		0,4%	0,2%	-62,0%
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		1,5	0,7	-52,3%

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



8.19 PEROÁ

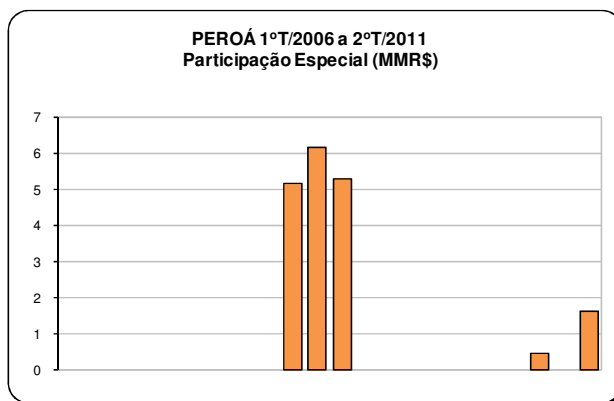
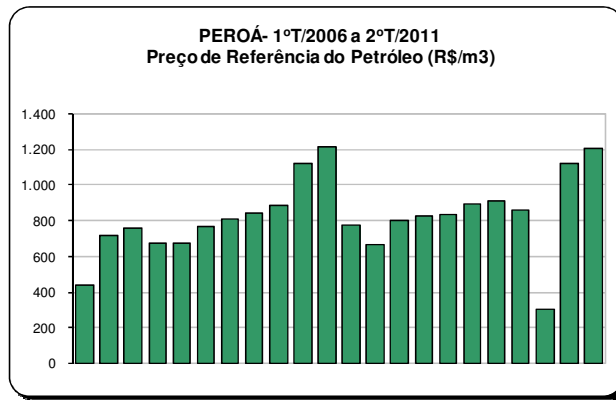
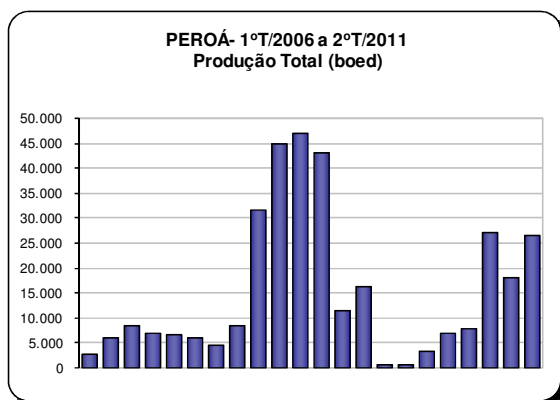
O Campo de Peroá arrecadou R\$ 1.608.555,48 com participação especial no 2º trimestre de 2011.

Conforme indica a tabela abaixo, os aumentos na produção e nos preços de referência de petróleo e gás natural foram os principais fatores contribuintes para conformação deste panorama.

Peroa		1º T/11	2º T./11	Var. (%)
Produção de Petróleo	(em milhares de barris/dia)	1	2	60,6%
	(em milhares de m ³ /Trim.)	14	23	62,4%
Preço do Petróleo	(em Reais por m ³)*	1.132,63	1.205,18	6,4%
	(em Reais por barril)*	180,07	191,61	6,4%
Produção de Gás Natural	(em milhares de barris de petróleo equivalente/dia)	17	25	45,4%
	(em milhares de m ³ de petróleo equivalente) [†]	243	357	47,0%
	(em milhões de m ³)	251	379	50,9%
Preço do Gás Natural em Reais por m ³ *		0,313	0,315	0,7%
Receita Bruta (em milhões de Reais)		95	148	55,5%
- Gastos Dedutíveis (em milhões de Reais)		57	72	26,2%
= Receita Líquida (em milhões de Reais)		38	76	99,1%
x Alíquota Efetiva (%)		0,0%	2,1%	-
= Participação Especial Recolhida (em milhões de Reais)		0,0	1,6	-

* Representa a média dos valores mensais de referência utilizados na apuração da PE, ponderada pelos volumes produzidos

† Valores Ajustados pelo PCS. Eventuais diferenças entre variações expressas em outras unidades decorrem da alteração do PCS



9 AUDITORIAS

A seguir, serão apresentadas as auditorias que ensejaram pagamentos e/ou créditos de participação especial que foram distribuídos juntamente com a apuração do 2º trimestre de 2011.

9.1 PROCESSOS ADMINISTRATIVOS 48610.017360/2010-79 E 48610.08325/2011-40

Tendo em vista a realização de auditoria de dedutibilidades, foi constatada divergência na alocação indevida de gastos com Ativos de Produção abrangendo o período compreendido entre o 1º trimestre de 2006 a 4º trimestre de 2010.

Neste contexto, o ajuste efetuado promoveu um impacto na apuração da receita líquida da produção e, conseqüentemente, no cálculo da participação especial dos campos de Carapeba, Cherne, Marimbá, Namorado e Pampo.

O recálculo desta participação governamental gerou um montante adicional de R\$ 74.192,05 (Setenta e quatro mil, cento e noventa e dois reais e cinco centavos), conforme resultados constantes na tabela abaixo.

Recálculo da Participação Especial (em R\$)					
Período	Carapeba	Cherne	Marimbá	Namorado	Espadarte
1º Trimestre de 2006	654,07	(2.947,28)	(2.137,21)	6.740,87	9.583,44
2º Trimestre de 2006	(451,82)	1.422,47	(1.870,07)	3.210,82	6.487,51
3º Trimestre de 2006	315,09	(6.235,55)	(1.010,41)	24.620,49	5.385,55
4º Trimestre de 2006	(11.846,31)	(328,67)	0,00	8.552,09	581,92
1º Trimestre de 2007	(536,58)	0,00	0,00	8.280,55	15.882,13
2º Trimestre de 2007	0,00	(413,71)	0,00	1.268,58	97,29
3º Trimestre de 2007	0,00	(2.755,65)	0,00	2.024,74	28,95
4º Trimestre de 2007	0,00	(451,60)	0,00	559,90	0,00
1º Trimestre de 2008	0,00	(1.344,17)	0,00	509,93	0,00
2º Trimestre de 2008	0,00	(295,21)	0,00	265,33	1.102,27
3º Trimestre de 2008	246,32	(1.095,93)	0,00	0,00	23,64
4º Trimestre de 2008	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º Trimestre de 2009	0,00	(8,02)	0,00	0,00	0,00
2º Trimestre de 2009	0,00	(1.047,07)	0,00	0,00	0,00
3º Trimestre de 2009	0,00	(1,05)	0,00	0,48	0,00
4º Trimestre de 2009	0,00	291,66	0,00	0,00	0,00
1º Trimestre de 2010	0,00	4.391,91	0,00	0,00	0,00
2º Trimestre de 2010	0,00	6.348,12	0,00	0,00	0,00
3º Trimestre de 2010	0,00	86,47	0,00	0,00	0,00
4º Trimestre de 2010	0,00	3,80	0,00	1,97	0,00
TOTAL	(11.619,21)	(4.379,49)	(5.017,69)	56.035,74	39.172,70
			TOTAL GERAL		74.192,05

9.2 PROCESSO ADMINISTRATIVO 48610.002181/2011-18

Tendo em vista a realização de auditoria nos preços de referência de petróleo, foi constatada divergência na apuração de valores de frete e seguro em uma das vendas de petróleo do campo de Frade referente ao mês de produção de janeiro de 2011.

Neste contexto, o ajuste efetuado promoveu um impacto na apuração da receita líquida da produção e, conseqüentemente, no cálculo da participação especial do campo de Frade.

O recálculo desta participação governamental gerou um montante adicional de R\$ 19,26 (Dezenove reais e vinte e seis centavos), conforme resultados constantes na tabela abaixo.

Competência	Participação Especial (R\$)	Participação Especial Corrigida (R\$)	Diferença a Pagar (R\$)	Taxa Selic Acumulada - Julho 2011 (%)	Juros de Mora (R\$)	Multa de Mora (R\$)	Total (R\$)
1º Trimestre 2011	1.504.601,56	1.504.618,58	17,02	2,95%	0,50	1,74	19,26
Total			17,02		0,50	1,74	19,26

9.3 PROCESSO ADMINISTRATIVO 48610.002182/2011-62

Tendo em vista a realização de auditoria nos preços de referência de petróleo, foi constatada divergência no ajuste pela taxa média mensal de câmbio de compra, conforme reza o § 4º do art. 7º do Decreto 2.705/98, em duas vendas de petróleo do campo de Albacora Leste destinadas ao mercado externo, sendo uma efetuada no mês de produção de janeiro e outra no mês de março de 2011.

Neste contexto, o ajuste efetuado promoveu um impacto na apuração da receita líquida da produção e, conseqüentemente, no cálculo da participação especial do campo de Albacora Leste.

O recálculo desta participação governamental gerou um montante a ser creditado em favor da PETROBRAS de R\$ 61.959,99 (Sessenta e um mil, novecentos e cinquenta e nove reais e noventa e nove centavos), conforme resultados constantes na tabela abaixo.

Competência	Participação Especial (R\$)	Participação Especial Corrigida (R\$)	Diferença a Pagar (R\$)	Taxa Selic Acumulada - Julho 2011 (%)	Juros de Mora (R\$)	Multa de Mora (R\$)	Total (R\$)
1º Trimestre 2011	74.121.621,31	74.061.439,80	(60.181,51)	2,96%	(1.778,48)	0,00	(61.959,99)
Total			(60.181,51)		(1.778,48)	0,00	(61.959,99)

Cumprir destacar que o crédito acima mencionado teve aprovação pela Diretoria Colegiada da ANP, através de sua Resolução nº 623/2011.